GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 5 de Agoſto de 1749.

ITALIA.

Napoles 10 de Junho.

TEM continuado o Monte *Veſuvio* a lançar chamas, o que ordinariamente ſe tem aquî por preſagio de huma abundantiſſima colheita. O negocio de *Benavente* ſe achava já em veſperas de acomodar-ſe pela negociaçam do *Marquêz Pocca*. Sua Mag. tem ordenado ao Capitam Comandante do bloqueyo daquella Cidade, que aparte das ſuas viſinhanças as Tropas, para nam perturbarem a feira anual, que ali ſe há de fazer brevemente; e a Corte de Roma tem

já mandado pagar a soma de dinheiro, em que se conveyo para se dar esta liberdade, porêm a conclusam final ainda se nam sabe qual será; porque o nosso Ministerio insiste, em que há de haver sempre na Cidade de *Benavente* (que está metida dentro nos Estados de Sua Magestade) hum Oficial Napolitano das suas Tropas para prender todos os dezertores, que dellas sahirem, e alli forem refugiar-se, tanto que os conhecer por taes.

Sesta feira pela manhan se recolhêram do seu corso as nossas duas galés; mas depois de haverem tomado a bórdo novo provimento, se tornáram a fazer á véla, para irem cruzar nas cóstas de *Sicilia*. Arrematou-se a administraçam da renda do tabaco ao Marquêz *Baretta*, como Sua Mag. havia resolvido. Muitos Inglezes moços das melhores casas de Inglaterra, que estiveram nesta Corte, fazendo huma consideravel despeza, para verem, o que he mais digno de ver-se, assim nesta Cidade, como nas suas visinhanças, se embarcáram para irem ver a ilha de *Malta*. Suas Magestades continuam a sua assistencia em *Portici*, e vindo aquî Domingo visitar por devoçam a Igreja dos Carmelitas, voltáram na mesma tarde para aquelle sitio.

Roma 14 de Junho.

O Papa logra saûde perfeita na sua casa de campo de *Castel Gandolpho*; porêm dando audiencia a todas as pessoas, que se apresentam, e aplicando-se muito ao exame, e despacho dos negocios. O Principe de *Ardore* teve Sesta feira a honra de beijar os pés a Sua Santidade naquelle sitio, onde com a ocasiam da festa do Corpo de Deus, Sua Santidade vestiu, e dotou doze raparigas pobres dos lugares visinhos. Recebeu-se hum Correyo do Governador de *Benavente* com aviso, de que os dezertores Napolitanos, detidos no Castélo da mesma Cidade, se amotinaram, e pegáram nas armas; mas que depois de mór-

mórtos alguns, foram prezos os outros, e metidos em prizam mais estreita. Continua-se sempre a negociaçam sobre estes dezertores com a Corte de *Napoles*; e assegura-se, que se terminará mediante a soma de 500 ducados, que o Rey das duas Sicilias pagará a esta Corte em lugar das 18U, que lhe tinha pedido; mas ainda fica para decidir hum artigo, em que insiste muito o Ministerio de *Napoles*, e que aquî se nam tem podido resolver a acordar-lhe, a saber: que haverá sempre hum Oficial Napolitano em *Benavente*, e que o Governador desta Cidade será obrigado a entregar-lhe geralmente todos os dezertores das Tropas do Rey, que alî se refugiarem futuramente, o que parece huma pertençam exorbitante em hum Principe feudatario do Papa.

Chegou aquî Terça feira hum Estafêta de *Civita Vecchia* com aviso de haver lançado ferro naquelle porto huma náu de *Smirna*, q̃ tráz a bórdo 100 viajantes, e mercadores Turcos, que vam para *Liorne*, pedindo o Governador as instrucçoẽs necessarias sobre a quarentena, á que os deve obrigar. Tambem há no mesmo porto hum navio *Maltêz*, que o Gram Mestre á instancia desta Corte manda ajuntar com as galés Pontificeas. Recebêram-se cartas do Cardial *Porto Carreiro* com a noticia, de que determina partir de *Madrid* para esta Curia no principio do mez próximo. O Comendador *Altieri*, Capitam de huma galé de *Malta*, que devia ir fazer a caravana ordinaria de 5 annos, foy dispensado pelo Gram Mestre, e servirá hum só anno.

Quarta feira de noite se padeceu em *Roma* huma horrorosa tempestade de vento furioso, acompanhado de relampagos, e trovoẽs, que fez aquî hum grandissimo estrago; porque nam só arrancou as arvores com as suas raizes nas casas de campo de *Negroni*, e de *Ludovici*, mas derribou muitas casas no bairro de *S. Joam de Laterano*, e do *Esquilinio*. Levou o tecto de hum Convento

 de

de Religiosas. As casas do bélo jardim do Principe *Pamphilio*, e as do jardim dos PP. da Companhia de Jesus ficáram prostradas; e em geral há poucos edificios, q̃ hajam deixado de padecer, ou mais, ou menos dano. Varias pessoas ficáram sepultadas nas mesmas ruinas das casas, que habitavam, de que atégora se tem só tirado hum pequeno numero, e muitas ficáram feridas, que foram levadas para os hospitaes.

Florença 14 de Junho.

FAleceu o Conde *Francisco de Carpenha*, que possuîa o Condado de *Carpenha*, e o Principado de *Scavolino*; e como era o ultimo da sua familia, e estes Estados sam feudos do Imperio, logo se entendeu, q̃ o Imperador nosso Gran Duque pertendia apoderar-se delles, valendo-se do seu direito; e efectivamente passou por esta Cidade a 30 de Mayo hum Correyo de *Vienna* com despachos para o *Conde de Stampa*, q̃ assiste em *Pisa*, o qual mandou logo ao Fiscal Imperial, que assiste com elle, acompanhado de hum destacamento de 400 homẽs das nossas Tropas, a titulo de auxiliares, do Corpo Germanico, comandadas por hum Sargento mór, para tomar pósse delles em nome do Imperio Romano, e deviam chegar antehontem a *Carpenha*; mas como sabemos, q̃ a Corte de *Roma* mandou 400 homẽs a guarnecer os Castélos de ambos estes feudos, levou o Fiscal ordem para nam cometer nenhuma hostilidade, no caso, que as Tropas Pontificeas se lhe oponham; e se assim suceder, nam fará o Fiscal mais que as intimações, e os protestos necessarios para conservar, e deixar seguro o direito do Imperio, e talvez acrecentar alguma ameaça, se assim lhe parecer conveniente. Receya-se com razam, que este negocio se faça muy sério, e possa ter consequencias funestas; porq̃ segundo todas as aparencias, nam renunciará o Imperador com facilidade o seu direito, e no fim de tudo sempre a Corte de Roma será obrigada a mandar retirar as suas Tropas, ou dar a Sua Mag. Imperial hum equivalente.

Co-

Como se tem espalhado na Európa a vóz, de que poderá haver brevemente mudança no Governo deste Ducado por alguma troca, que com elle se faça, dando-se hum equivalente ao Imperador, se tem já observado alguma divisam de parcialidades entre os seus habitantes; e a Regencia para evitar algum funesto accidente, tem acrecentado 14 esquadras (ou destacamentos comandados por Cabos de esquadra) ás guardas dos archeiros, que guardam a Cidade, com ordem ao Prevoste, para que observe exactamente os movimentos, e discursos dos habitantes, pelo que toca a esta materia.

Parma 14 de Junho.

JA' se nam fála em ir a Napoles o Infante Duque, mas sim, que ficará continuando a sua residencia na casa de campo de *Sala* até o mez de Setembro, em que Madama a Infanta virá de França; por haver já a Corte de *Versalhes* alcançado da de *Madrid* a pensam anual, que tinha pedido para o mesmo Infante, que virá aquî com a Princeza sua esposa, e irám depois passar o Inverno em *Placencia*. Aqui se tem recebido ordens para armar com toda a préssa o palacio desta Cidade, e se começará tambem a trabalhar logo nos aprestos precisos para a entrada pûblica de Suas Altezas Reaes, que será huma das mais soberbas, que se vîram na Italia.

Aquî se assegura, que se trabalha ao presente em fazer praticavel hum novo projecto, segundo o qual o Infante Duque cederá á Imperatrîz Raînha os Ducados de Parma, e Guastála; e todo o Ducado de Placencia ao Rey de Sardenha: e este Principe cederá o Reino deste nome ao Infante Duque, que possuirá com o titulo de Rey os dous Reinos, de *Sardenha*, e *Corsega*, ficando elle reconhecido Rey da Lombardîa; e Hespanha dará em troco á Repûblica de *Genova* em satisfaçam de Corsega a permissam de mandar todos os annos huma náu ás

Indias Occidentaes. Muitos dos habitantes deſtes Eſtados deſejam, que ſe execute eſta idéa; porque eſtam muy deſcontentes de ver, que ſe dem a eſtrangeiros (e particularmente a Francezes) todos os empregos do paiz. A mayor parte dos Heſpanhoes, que tinham officios no ſerviço do Infante, com grande deſprazer deſte Principe, tem feito demiſſam delles, para ſe recolherem a Heſpanha.

Milam 16 de Junho.

DEzertou de *Pavía* hum piquete inteiro do Regimento Imperial de *Sprecher*; e o Comandante ſabendo, que elle ſe tinha retirado para o territorio do Rey de Sardenha, deſtacou logo hum groſſo de Tropas para o ſeguir, e prender, o qual ſem atençam ao territorio, em que já ſe achavam, prendeu, e reconduziu eſtes dezertores a *Pavía*, onde todos foram logo enforcados, e ſuas mulheres fuſtigadas com varas. O General *Conde Pallavicini* informado do ſucéſſo, por dar logo ſatisfaçam á Corte de *Turin*, de ſe lhe haver violado o reſpeito, que ſe devia ao ſeu territorio, fez vir aqui o Comandante, e o mandou prezo para o Caſtélo. Mandou a Corte ordem ao Concelho da Fazenda deſte Ducado para pagar os ſoldos aos Oficiaes, e o pré aos Soldados, ſegundo a taixa ordinaria do Concelho, e nam ſegundo o preço, porque a moéda corre; por ſe haver abatido muito o ſeu valor de algum tempo a eſta parte. Depois de muitas incertezas, e contradiçoẽs, com que ſe falou no lugar, em que ſe havia retirado o filho mais velho do Pertendente da Gram Bretanha, ſe dá emfim por certo haver ſido ultimamente reconhecido em *Veneza*, e que dali paſſou por *Bolonha*, ou por *Viterbo*; mas de *Bolonha* ſe eſcreve, que ſe alli eſteve, ſeria ſumamente *incognito*, e ſe devia deter pouco tempo, porque ninguem o víra; de módo, que antes nos perſuadimos, que eſteve em *Viterbo*, e dali em huma boa caſa de campo, ſituada

em-

entre *Ferrara*, e *Bolonha*, em quanto se lhe preparava outro alojamento mais conveniente; porque de nenhum módo há, quem o persuada a voltar outra vez a Roma.

Genova 17 de Junho.

COm efeito tem a Regencia defendido, que daqui por diante nenhuma das Comunidades religiosas possa comprar, nem adquirir por algum meyo fazendas, nem propriedades; e ao mesmo tempo se lhes ordenou, que vendam huma parte, das que actualmente possuem, nam conservando mais rendimentos, que os que lhes sam necessarios para a subsistencia de cada Convento; pertendendo por este módo, nam só reduzir os Eclesiasticos aos seus antigos limites; e á simplicidade do seu primitivo instituto, mas tambem aliviar os habitantes leigos da Repûblica, que por causa das immunidades, e privilegios, que logram os bens, que o cléro possue, sam obrigados a pagar taixas exorbitantes, para se acodir ás urgencias do Estado. Tambem está seriamente ocupada em restabelecer o credito do Banco de S. Jorze; e muitas pessoas da principal Nobreza desta Cidade tem mandado meter nelle somas consideraveis, para o pôrem em estado de satisfazer todos os bilhetes, e letras de Cambio, que se apresentarem nelle.

Por hum Expresso do Comandante das nossas galés recebeu o Governo aviso da noticia, que já tinhamos por *Liorne*, de haver tomado na altura da *ilha da Magdalena* 4 galeótas de *Tunes* com 240 Turcos, de que matáram 15, e feríram muitos no combate; que tinha conduzido tres destas prezas a *S. Bonifacio*, e navegára com a quarta para Poente. As cartas posteriores do mesmo Comandante nam fazem mençam de haver feito mais prezas, mas corre a vóz, que o diz: o que podemos ter por certo he, que os Capitaés de muitos navios carregados de trigo, chegados de diferentes pórtos dos Reinos de *Na*-

poles, e de *Sicilia* tem referido, que ouvîram hum estrondo continuado de artilharia para a parte de *Cabo Corso*.

O Capitam de hum navio de *Raguza* nos deu a noticia de haver encontrado em *Civita Vecchia* 4 galés, 3 galeótas, e huma náu de guerra de *Malta*, que estavam para se fazerem á véla; e que as galés, e barca armada em guerra do Papa, andavam cruzando no Canal de *Piombino*. Por outros avisos sabemos, que a mayor parte dos corsarios de Barbaria informados, de que todos os Estados maritimos de Italia se armaram para sair contra elles, e desanimados ao mesmo tempo com haverem perdido muitos dos seus companheiros, se tem recolhido aos seus pórtos, exceptuados alguns, que se reunîram, e cruzam nos máres de Sicilia. Sabe-se tambem, que em *Argel* se estava aparelhando huma náu de guerra de 70 canhoẽs; e que temendo muito, que as Potencias Christans estimuladas dos grandes esforços, que aquella Regencia fez este anno para encher os máres de corsarios, e lhes perturbar o seu comercio, quererám ir sobre o seu porto, o estavam fortificando muito, e guarnecendo de artilharia as suas muralhas. Confirma-se a noticia de haver sido levada á mesma Cidade de *Argel* *Madama Carpentero*, mulher do primeiro Ministro do Infante Duque de Parma, com toda a sua familia, havendo sido cativa por hum corsario Argelino, vindo de *Barcelona* para este porto; e este infausto sucésso tem causado ao Infante Duque bum grande sentimento.

Sempre da grande cuidado á Regencia o Reino de *Corsega*, e por mais que se dissimule, he certo, que o Senado nam está contente das ventagens, que o *Marquez* de *Cursay* tem acordado aos descontentes; pois he quasi tudo, o que elles tinham pedido: o que lhes acrecenta o atrevimento para pertenderem mais; pois pelo ultimo navio, que chegou daquella ilha, temos a noticia,

da

,, de que nam só querem, que os Bispos, mas tambem os
,, Juizes de *Corsega*, devem ser originarios do paîz, assim
,, pela parte paterna, como da materna, e dos que tem
,, o seu domicilio em *Corsega* de cem annos a esta parte:
,, que se restabeleçam em Corsega as salinas, ou se dê
,, permissam ao povo, para que as restabeleça: que to-
,, dos os bens confiscados, comprehendendo, os que o fo-
,, ram em *Bastia*, sejam entregues aos seus antigos possui-
,, dores, entrando nelles até os móveis: que *Monsenhor*
,, *Mariotti*, Bispo de *Calvi*, que se acha prezo por or-
,, dem da Repûblica, seja posto na sua liberdade: que se
,, soltem tambem todas as pessoas, que se tem prezo, du-
,, rante a guerra, como tambem todos os Corsos, que
,, tem sido condenados a galés, por haverem dezertado
,, das Tropas Genovezas: que os habitantes nam sejam
,, obrigados a dar refens, por se lhes haverem deixado as
,, armas, de que a Repûblica pertendia privàlos; e que
,, lhes sejam perdoadas as taixas, que nam tem pago á Re-
,, pûblica há vinte annos.

Monf. de Chauvelin, Ministro de França, tem frequentes conferencias com os Ministros do governo sobre as couzas de *Corsega*, donde se escreve, que o Marquêz de *Cursay* se dispunha a dar huma volta a toda a ilha, para ver as suas principaes Cidades, passando primeiro a *Cassinéa*, depois a *Mariani*, e *Campo loro*, e que dali irá por *Aleria*, *Fiumorbo*, *Portovecchio*, e a *S. Bonifacio*, onde se deterá para esperar a volta do Expréssо, que mandou a *Paris* com a resulta das conferencias, que fez a 6 do mez passado em *S. Fiorenzo* com os Deputados dos Concelhos, e mais póvos da ilha; e que depois de haver recebido as ultimas instrucçoẽs do Rey Christianissimo, passará a *Corte*, Cidade principal, e Cabeça do Reino, para dar fim á composiçam, em que trabalha; e esta Repûblica deseja ver concluída, para cujo efeito fará alî ajuntar novamente os Deputados de todos os póvos.

Ve-

Veneza 20 de Junho.

AS continuas chuvas, que aqui tivemos desde o fim de Mayo, tem de tal fórma estragado os caminhos, que nos tem faltado as póstas de muitas Cidades da *Lombardía.* Recebeu o Senado avisos certos, de que o Duque de *Modena* se recolhe aos seus Estados, e que ha de passar por esta Cidade, onde se deterá alguns dias; e que tambem aquî virá ao mesmo tempo o Principe herdeiro seu filho. Logo se mandou pôr pronto o palacio *Justiniani* para o seu alojamento; e se determina divertir a Suas Altezas com o espetaculo de hum combate naval. A Repûblica, á imitaçam dos mais Estados maritimos dà Italia, se armou tambem contra o corso dos Turcos, e Mouros; e tem formado em honra da sua bandeira duas esquadras, q̃ navegam huma nos máres de Levante, outra no *Adriatico*, e nam há dia, que nam saya daquî alguma embarcaçam armada para aumentar o numero de ambas.

Correu aquî a vóz de se achar *incógnito* nesta Cidade o Principe *Carlos Eduardo*, primogénito do Pertendente da Gran Bretanha, e que havendo sido reconhecido, deputara o Senado 4 Nobres para lhe dizerem, que as convençoẽs, que se tem feito entre a Repûblica, e a Gran Bretanha, lhe nam permitiam conceder-lhe huma larga demóra nos seus Estados; a que o Principe lhes respondera, que nam esperava mais que a volta de hum Correyo, que tinha despachado a *Róma*, e partiria immediatamente: que os Deputados lhe replicáram, que esperavam, que a sua dilaçam nam excedesse o termo de hum mez; mas que havendo chegado o Correyo pouco depois, partira Sua Alteza logo para *Bolonha*, segundo se divulgara; mas nam se sabe com toda a certeza, se isto he verdade, correndo a noticia, de que elle se acha no Reino de Polonia.

PORTUGAL.

Lisboa 5 de Agosto.

CElebráram-se nesta Cidade os desposorios de *D. Luis Mascarenhas*, Governador, e Capitam General que foy da Provincia de S. Paulo, filho terceiro do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor *D. Fernando Mascarenhas*, segundo Marquêz de Fronteira, terceiro Conde da Torre, do Concelho de Estado, e guerra do Rey nosso Senhor, Védor da sua Real fazenda, Presidente do Desembargo do Paço, e Mordomo-mór da Raînha nossa Senhora, General, e Governador q̃ foy das armas de Sua Mag. na Provincia de Alem-Tejo, com a Senhora Dona Maria Barbara de Menezes sua sobrinha, filha do Ilustrif., e Excel. Senhor *Aleixo de Sousa da Silva e Menezes*, segundo Conde de Santiago, do Concelho de Sua Mag., Apozentador mór do Reino, Senhor da vila de Alfayates, dos Reguengos de Arronches, e dos quartos de Barcarena, Comendador nas Ordens de Christo, e de Santiago, e Deputado da Junta dos tres Estados do Reino, e da Ilustrif., e Excelentif. Senhora Condessa Dona Leonor de Menezes, irman inteira do Noivo.

Faleceu nesta Cidade em 26 do mez de Julho de huma dilatada doença a Senhora Dona Maria de Noronha, viuva de Manuel de Sousa Tavares de Tavora Freire, Senhor de Mira, Comendador de Santiago de Alfayates na Ordem de Christo, Governador, e Capitam General que foy da praça de Mazagam, e da Capitania, ou Provincia de Pernambuco, onde faleceu. Era filha terceira do Ilustrif., e Excelentif. Senhor Joam da Silva Telo e Menezes, terceiro Conde de Aveiras, undecimo Senhor da vila de Vagos, do Concelho de Estado, e guerra de Sua Mag., Deputado da Junta dos tres Estados do Reino, Regedor das Justiças, e Presidente do Senado da Camara de Lisboa, e da Ilustrif., e Excelentif. Senhora Condessa Dona Juliana de Noronha.

Em-

Entrou no porto desta Cidade a 20 do passado com 80 dias de viagem a Fróta de *Pernambuco*, compósta de 38 navios de comercio, de que pertencem 10 aos negociantes da Cidade do *Porto*, todos comandados por *José Gonçalves Lage*, Capitam de mar, e guerra da nau *Lampadosa*; fazendo as funçoēs de Almirante o Capitam *Joam Cardoso de Payva* na náu *Trindade*. Entre os referidos navios há alguns pertencentes á *Paraíba*. A sua carga importa em hum milham 13U735 cruzados em ouro, em dinheiro amoedado, em barra, em pó, e em peças 13U290 caixas de açucar, 1U221 fechos, e 1U022 cáras; 98U266 meyos de sóla, 37U360 couros de atanados, 16U251 couros em cabêlo, 518 couros de veado, 7U090 quintaes de páu brasil, 45 quintaes de páu violēte, e outras muitas madeiras, e mercadorîas.

Os Religiosos Capuchos da Provincia da Soledade em o seu Convento de S. Fructuoso extramuros da Cidade de Braga em 5 do mez de Julho celebráram as exéquias pelo Illustris., e Excel. Duque Estribeiro mór com toda a solemnidade, a q̃ assistiu muita Nobreza, assim Eclesiastica, como secular; e recitou a oraçam fúnebre com a eloquencia costumada o P. Fr. Joam de Penamacor, Ex-Leitor de Theologia, Qualificador do S. Oficio, Cōsultor da Bula da Cruzada, Examinador das Ordens Militares, e Synodal do Bispado da Guarda, e Guardiam no mesmo Convento.

Avisa-se da Cidade de S. Paulo, que a 7 de Novembro de 1748 faleceu em idade de 54 annos, 8 mezes, e 4 dias o Excelentis., e Reverendis. Senhor D. Bernardo Rodrigues Nogueira, primeiro Bispo daquella Diocese, ficando o seu corpo flexivel, e cō grandes sinaes de predestinado. Sangrando-o depois de embalsamado deitou copioso sangue liquido. Esteve 3 dias exposto ao grande concurso de povo, que concorreu a procurar reliquias das suas vestimentas. Entre os seus subditos foy universal o sentimento pelas grandes virtudes daquelle Prelado, que exercitou sempre grāde caridade com os pobres. Foy 17 annos Provisor, e Vigario geral do Bispado do Funchal, 18 mezes Governador do de Lamego, e 10 mezes Vigario geral do Arcebispado Primaz.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 31.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 7 de Agosto de 1749.

ALEMANHA.

Vienna 24 de Junho.

ACHANDO-SE a Imperatrîz viuva perfeitamente convalecida da sua ultima indispoſiçam, partiu Sabado de tarde para a sua casa de campo de *Hetzendorff*, situada na visinhança de *Schonbrun*, para alî residir, em quanto durar o Estio. Suas Mageſtades Imperiaes, que deram Domingo audiencia aos Deputados da *Auſtria alta*, foram hoje jantar em *Laxenburgo* na casa do Conde de *Uhlefeld*, e dalî irám para *Manersdorff* por hum par de dias. O Principe de *Saxónia Hildburghausen* está de partida para *Croacia*; e o General Conde

de *Browne* partirá brevemente para os banhos de *Toplitz*. Os Regimentos de Cavalaria, que devem formar na Hungria os acampamentos, em que se tem falado, começam já a pôr-se em movimento; e os que ham de acampar em Agosto, se ham de achar juntos no primeiro do proprio mez.

Entre as muitas proposiçoes importantes, que tem feito a esta Corte o Conde de *Bestucheff*, Ministro da *Russia*, depois que nella assiste, se assegura ser huma, a que se segue.

Que achando-se a Imperatriz da Russia dispósta a cultivar huma estreita uniam, e huma inalteravel harmonia com Suas Magestades Imperiaes, as deseja segurar para sempre com huma aliança perpetua entre as duas Cortes, pela qual se obriguem reciprocamente, nam só a se assistir huma a outra, e fazer a causa comua em toda a ocasiam; mas tambem a nam entrar em Tratado, nem fazer convençam alguma com qualquer Potencia, que seja, sem dar noticia, e alcançar o consentimento huma da outra. Monf. *Blondel*, Ministro de *França*, teve estes dias passados huma dilatada conferencia com o Gram Chanceler Conde de *Uhlefeld*, que se assegura consistiu sobre os negocios do Nórte, e sobre as ordens dadas pela Corte de *Moscow* á sua armada naval.

Afirma-se, que se tem ajustado já com a Corte de *Saxónia Gotha* os principaes artigos das grandes dificuldades, que se opunham á tutéla, e adminiftraçam do menino Duque, e Ducados de *Saxónia Weimar*, e *Eysenach*. Suas Magestades Imperiaes trabalham cuidadosamente nos negocios, que pertencem á boa ordem do interior do Estado, e conferiram a dignidade de seu Conselheiro actual ao Conde *Adam de Sternberg*, *Stathouder* de Praga. O supremo Tribunal da Justiça tem já sentenciado hum grande numero de demandas, que havia muitos annos duravam, no que se reconhece a utilidade, que se tira

da

da boa ordem, em que se pôz a prática da Jurisprudencia.

Francfort 25 de Junho.

SAhiu huma ordem do Magistrado desta Cidade com data de 17 do corrente, para que depois de quatro mezes, que principiam no dito dia, se nam admitiram mais absolutamente no comercio os ducados de ouro, a que faltarem mais de dous graõs do seu justo pezo; e que aquelles, que tiverem menos hum até dous graõs, correrám porvisionalmente, visto que se obriguem a fazer bom cada gram, que faltar de pezo completo, suprindo-o com huma moéda pequena, chamada *Batze*. O Conde *Carlos Federico Guilhelmo de Linange*, e de *Dachsburgo*, Senhor de *Aspremont*, Camarista actual do Imperador, se recebeu hontem em *Rodelheim* com *Dona Christiana Guilhelmina Luiza*, Condessa de *Solms Techlenburgo*, e de *Limburgo*, Senhora de *Muntzenberg*, *Wildenfels*, e *Sonnewald*. Faleceu a 23 em *Rudenhausen* de idade de 75 annos, depois de dilatada enfermidade o Conde *Joam Federico de Castell*, Conselheiro privado, que foy do Imperador Carlos VI, primogénito da sua casa, Administrador da sua superioridade feudal, Copeiro mór hereditario do Bispado de *Wurtzburgo*, e do Ducado de *Francónia*; deixando hum filho menor, chamado o Conde *Federico Luiz Carlos Christiano*, cuja tutéla encarregou no seu testamento aos Condes *Joam Federico*, e *Federico Luiz Carlos de Hohenlohe*, e *Gleichen*, e á Condessa viuva de Castel *Magdalena Dorothea*, que naceu Condessa de *Hohenlohe*, e *Gleichen*.

De *Vienna* se avisa, que havendo a Imperatrîz Raînha ordenado, que se lhe levasse a lista de todas as pessoas, que recebem tenças, ou pensoẽs da Corte; e achando, que entre ellas há muitas, q̃ vivem em paîzes estrangeiros, ordenou, que deste tempo por diante sejam obrigadas, sub pena de as perderem, a vir dispendêlas nos Estados de Sua Mag. Imp.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 5 de Julho.

O Duque *Carlos de Lorena*, nosso Governador General, aplica todo o seu cuidado á boa regencia deste paîz. Assegura-se, que quer formar hum novo Regimento de Dragoẽs, que terá o seu nome. Mudou o Magistrado de *Tornay*, e deu ao Conde de *S. Genois* o cargo de Gram Prevoste daquella Cidade, e sua comarca. Segunda feira voltou de *Lovaina*, onde foy honrar com a sua presença o acto da formatura do Conde de *Sart* moço, que se graduou Licenciado em Direito; e Terça feira foy ver a fábrica do papel, estabelecida novamente nesta Cidade. Tambem determina ir a *Anveres*, mas ainda se nam diz quando. A Princeza de *Abremberg* deu á luz Quarta feira á noite hum Principe, que foy bautizado com os nomes de *Francisco Maria Theresa*, por haverem sido seus Padrinhos o Imperador, e Imperatriz, em cujos nomes assistîram ao seu bautismo o Duque, e Duqueza de *Abremberg* seus Avós. O Principe Pay se espera de Alemanhã, e com pouca demóra irá fazer huma viagem a França a ver, e pôr em boa fórma de arrendamento os consideraveis bens, que tem naquelle Reino.

Da *Haya* se avisa haver-se suprimido a impressam do *Mercurio historico politico*, que alì sahia todos os mezes, composto por *Joam Rousset*, com pena de mil florins de condenaçam, e castigo arbitrario, a quem o imprimir, vender, ou distribuir.

GRAN BRETANHA.

Londres 4 de Julho.

HAvendo a Camera dos Comuns aprovado as mudanças, que a dos Senhores fez a varios *Bills* na Sesta feira 20 do mez passado, foy o Rey a 24 a esta ultima; e mandando chamar a primeira, deu o seu consentimento Real a todos os *Bills*, que se achavam prontos a esta precisa

cisa circunstancia, para ficarem servindo de leys, e depois fez a ambas a fala seguinte.

MYLORDS, E MESSIEURS.

VEnho agora a pôr fim a esta sessam do Parlamento, considerando ser assim necessario, por estar já muy avançada a Estaçam. Por minha ordem se vos fez presente há mezes o Tratado definitivo de Aquisgran, e haveis sido plenamente informados dos termos, e das condiçoẽs, com q̃ se concluiu. Tendes tido a satisfaçam de ver, que as diferentes Partes contratantes o tem executado cõ muita exactidam, e boa fé, do módo, que o tempo, e a distancia dos lugares o podem permitir. Sô falta conservar a paz tam felizmente restabelecida, e cuidares do vosso lucro. Todas as Potencias interessadas se tem declarado sobre esta materia por módo tam claro, e tam amigavel, que nam deixam lugar algum, para que se duvide, que sejam sinceras as disposiçoẽs de fazer em toda a parte duravel a paz. O constante desejo, que tenho de procurar o bem dos meus proprios subditos, e a tranquilidade geral da Európa, me obrigará a fazer os mayores esforços para lograr este bom fim: cõservando constantemente as cõvençoẽs, que tenho feito, e cultivando a mais perfeita uniam, e harmonia com os meus Aliados, de que tenho a mayor razam para esperar a pronta concurrencia em todas as medidas, que forem proprias para este efeito.

Tenho visto com grande gosto, que tendes empregado huma parte das vossas conferencias na ponderaçam dos meyos de adiantar o comercio, e a navegaçam dos meus Reinos: espero, que na vossa próxima Assembléa podereis aperfeiçoar, o q̃ agora tendes começado, tomando particularmẽte as medidas proprias para tirar das nossas forças navaes a mayor utilidade, e serviço, que for possivel; por serem estas tam essenciaes para a protecçam do nosso comercio, e para a nossa segurança em todo o tempo.

MES-

MESSIEURS da Camara dos Comuns.

EU vos rendo as graças pelos subsidios, que me haveis acordado, e pela atençam, que manifestastes em manter o crédito público, que me alegro de ver em estado tam florecente no fim de huma guerra de tanto custo, ainda que necessaria. A prontidam, com que me haveis posto em estado de satisfazer os requerimentos dos meus Aliados, me tem sido muito agradavel; e nam póde deixar de produzir muitos bons efeitos.

MYLORDS, E MESSIEURS.

SO' me resta recomendarvos, que façais uso da nossa presente ventajosa situaçam, tanto para a tranquilidade, e firmeza do meu governo, como para os verdadeiros interesses, e felicidade do meu povo; e que cultiveis nas vossas diferentes provincias os fundamentos, e disposiçoẽs mais proprias para chegar a este desejado fim.

Acabando o Rey de falar, o Lord Chanceler por ordem de Sua Mag. disse o seguinte.

MYLORDS, E MESSIEURS.

HE a Real vontade, e bom prazer de Sua Mag., que este Parlamento seja prorogado até Quinta feira 24 de Agosto próximo, em que se continuará; e por consequencia está prorogado o Parlamento até o dito dia. Segundo huma lista, que aquî corre, importam os subsidios acordados a Sua Mag. por este Parlamento, para serviço do anno corrente, 7 milhoeś 272U239 libras esterlinas, 8 chelins, e 9 dinheiros, sem comprehender nesta soma os 3U marinheiros, que se aumentáram para serviço da armada Real, que he huma adiçam de 12U libras esterlinas, o que faz mais de 65 milhoeś, e meyo de cruzados Portuguezes.

Faleceu nesta Cidade a 24 do mez passado em huma idade muy avançada o Cavalleiro *Joam Norris*, membro do Parlamento, pela vila de *Rye* (hum dos cinco pórtos maritimos deste Reino) Vice-Almirante da Gran Bretanha,

nha, e o Oficial Comandante mais antigo da armada. Foy conduzîdo o seu cadaver a 30 para *Bennenden* no Cōdado de *Kent*, para alî se lhe dar sepultura no jazigo da sua familia. Foy este ilustre homem criado na marinha Real, e morreu Comandante em chéfe, depois de haver feito no decurso de 60 annos muy fieis, e importantes serviços á pátria, q̃ nunca teve melhor marinheiro, nem Oficial mais experimentado, nem mais valeroso, nem alumno mais sinceramente amante da constituiçam presente, e por consequencia nam teve Inglaterra melhor Inglez.

FRANÇA.

Parîs 10 de Julho.

O Rey se recolheu de *Choisy* a *Versalhes* a 2 do corrente. A 3 foy a *la Meutte*, onde jantou, e fez depois no bósque de *Bolonha* a revista dos mosqueteiros, da gente de armas, e da Cavalaria ligeira. A 4 partiu a Corte para *Compiegne*, para onde se havia mandado conduzir hum soberbo movel de hum novo bom gosto para adornar o quarto de Sua Mag. Corre a vóz, de que o Rey, e o Delphin irám brevemente a *Forges* fazer huma visita a *Madama a Delphina*, donde todos os dias recebem hum Correyo; e se sabe, que Sua Alt. logra saûde perfeita, e tem começado a fazer uso daquelles banhos. Dizem, que a Corte virá de *Compiegne* a *Versalhes* a 12 do mez próximo, para assistir á partida da Princeza Infanta, que sahîra daquî a 20 para *Parma*; e o Conde de *Noailhes*, q̃ a deve acompanhar, tem já tido conferencias com os Intendentes de *Parîs*, *Moulins*, *Leam*, e *Granoble*, por cujas Provincias deve passar Sua Alteza Real, para se embarcar em *Antibes*.

O projecto de fabricar huma praça, em que se póssa erigir a estatua equestre do Rey, se acha ao presente posto em silencio; e se diz haver Sua Mag. declarado, que se nam tratará desta materia, senam quando estiverem pagas todas as dívidas do Estado. Tem-se lançado ao mar na

Ba-

Bahia de *Breſt* 4 náus de 70 péças cada huma: Offereceu-ſe ao Conſelho huma Companhia de negociantes, q̃ propõem fabricar á ſua propria cuſta, e deſpeza hum certo numero de náus nos principaes pórtos do Reino, com a condiçam, q̃ no decurſo de 10 annos ſe lhes conceda hum ſoldo por libra (*iſto he, dez réis por cada oito vintens*) da importancia de todas as mercadorîas, q̃ neſte tempo entrarem nos noſſos pórtos; porém eſte projecto ſe regeitou, por ſer muy pezado aos comerciantes do Reino.

Poſitivamente ſe aſſegurá agora, q̃ o filho mais velho do Pertendente eſteve alguns dias ſem dúvida em *Veneza*; e que ſe acha actualmente em *Bolonha*. No dia 21 de Junho, em que os Jacobitas celebram o aniverſario do nacimento do Pertendente, muitos Inglezes da ſua parcialidade celebráram eſta feſta com eſtrondo; e de noite ſe foram pôr defronte da oſtiaria de Inglaterra com tópes, ou laços de fita branca nos chapéos, e alî a altas vozes bebêram á ſaûde daquelle Principe. Os Inglezes, q̃ eſtavam na oſtiaria, dando-ſe por injuriados deſte inſulto, ſahîram fóra com as eſpadas na mam. Diſpararam-ſe algumas piſtólas, e houve feridos de parte a parte. Quatro Jacobitas foram na meſma noite á rûa *Mazarina*, e formaram huma parede á porta da outra oſtiaria, onde aloiam Inglezes; porém ſendo advertido o Tenente da policia, e querendo prevenir a deſordem, mandou hum deſtacamento de Soldados da guarda, que os fez retirar.

A mina de *Pontoiſe*, de que ſe davam tantas eſperanças, ſe acha abandonada inteiramente; havendo perdido muito nella, os que intentáram utilizar-ſe com o ſeu mineral, por haverem reconhecido, que o producto nam chegava a igualar a deſpeza. *Monſ. de la Bourdonaye*, ſegundo as cartas mandadas pela Companhia da India Ingleza, tirou de *Madráz* 17 milhoẽs e meyo de libras tornezas, e deu ſó parte de 10 milhoẽs á noſſa Companhia. Aſſegura-ſe, que tem ſomas conſideraveis nos Bancos de *Inglaterra*, *Hollanda*, e *Veneza*. Ainda ſe acha prezo, e nam ſe ſabe, quando ſerá ſolto.

Num. 32

GAZETA DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 12 de Agoſto de 1749.

RUSSIA.

Petrisburgo 24 de Junho.

PELAS ultimas cartas de Moſcou recebemos a noticia de haver chegado alì a Corte de *Perowa* a 10 do corrente, e que na meſma tarde partiu para *Pokorofske*, que he outra caſa de prazer, tambem perto da meſma Cidade, e deſta foram a Imperatrîz, e Suas Altezas Imperiaes para o Moſteiro de *Troitzka*, onde ſe deterám 12 dias; más Sua Mag. Imp. fez eſta jornada por ſua devoçam a pé, e determina ir depois em romaria ao Moſteiro de *S. Alexandre*. *Moſ-*

cou esteve no perigo de experimentar a 11 outra fatalidade semelhante á do anno passado, porque pegou o fogo no bairro de *Taganka*; mas pela prontidam, com que lhe acodíram as guardas *Ismayoloff*, nam consumíram as chamas mais que 30 casas pequenas, que com facilidade se podem reedificar.

Os despachos do Ministro Imperial, que reside em *Constantinópla*, nos dam a saber, que a Corte Othomana vay mandando de quando em quando novas Tropas para a *Asia*; e que se reforça alî consideravelmente, esperando alguma ocasiam favoravel para declarar a guerra á *Persia*, e se resarcir da perda, com que ficou pela ultima paz. Avisa-se da *Ukrania*, que os gafanhótos, que o anno passado destruîram aquella Provincia, e neste tornavam a aparecer em grande numero, se exterminàram totalmente pelo excessivo frio, que nella tem reinado estes ultimos mezes.

O Ministro de *Suécia* continûa em ter frequentes cōferencias com o Gram Chanceler *Conde de Bestucheff*, que se acha perfeitamente convalecido da sua ultima indisposiçam; mas nam se sabe se está muy adiantado o negocio, em que se trabalha. Todos os dias chegam aquî Oficiaes do corpo de Tropas, que esteve em Alemanha, os quaes referem todos, que há nas Provincias conquistadas forças bastantes para poder ajuntar, sendo necessario, hum Exercito de mais de 100U homens em menos de 15 dias; e falando sobre a marcha, que fizeram para Alemanha, e para se restituirem a este paîz, afirmam, que efectivamente foy muy penosa; mas que assim elles, como os Soldados se esqueciam de todo o trabalho pelo bem, que foram tratados em toda a parte, e pelos excelentes quarteis de refresco, que tiveram nos Estados da Casa de Austria. Espera-se ainda neste paîz hum novo corpo de alguns milhares de *Kosakos*, e *Kalmukos*, que vem actualmente em marcha. Espera-se, que as 20 galés novas, que a Corte man-

mandou ultimamente fabricar, estarám dentro de 6 semanas em estado de se lançarem ao mar; e ainda ficarám nos estaleiros madeiras, e materiaes bastantes para se poderem fabricar outras tantas. Dizem, que a Imperatriz ficará residindo 3 annos em *Moscou*, no caso, que os negocios da Európa a nam obriguem a voltar mais cedo a *Petrisburgo*.

SUECIA.

Stockholm 1. de Julho.

O Rey continúa a sua assistencia em *Carlesberg*, onde goza saúde perfeita. O mesmo sucede a Suas Altezas Reaes em *Drotningholm*. Pelas disposiçoês, que se fazem no palacio do novo Embaixador de França, parece que excederá em magnificencia ao seu predecessor. Tem chegado há dias por Hamburgo huma nova, e consideravel remessa de dinheiro de *París*; e se assegura, que a mayor porçam delle se empregará em apressar a construcçam das náus de guerra, em que se trabalha por conta de França, assim nos estaleiros da Coroa, como nos particulares. Os que já partîram para aquelle Reino, foram abundantemente carregados de madeiras, ferro, alcatram, e de toda a sórte de petrechos. Nam obstante os avisos de *Cronstadt*, e de *Revel*, se nam sabe, que a Corte mande ordem a algumas das nossas náus de guerra, para saîrem ao mar.

DINAMARCA.

Copenhague 5 de Julho.

AS noticias de *Noruéga* sam hoje, as que mais correm, e mais se estimam nesta Cidade. As que ultimamente chegáram, dizem, que o Rey fez a 18 do passado a revista da guarniçam de *Fredericstadt*, e a 19 a da de *Fredericshall*; a do primeiro Regimento de Infanteria de *Smalandia*, e a de huma Companhia de milicias. Os habitantes desta ultima Cidade levantáram para a entrada de Sua Mag. hum arco de triunfo por hum designio de

 bom

bom gosto, que foy muito do seu agrado. Os Cidadãos formáram duas companhias de guardas, huma vestida de vermelho com vestias de seda azul agaloadas de ouro, que tomou posto á entrada do quarto de Sua Mag.; a outra de verde com vestias encarnadas arrendadas de prata, que ficou á porta da casa, onde o mesmo Senhor alojava. Foy Sua Mag. ver depois a fortaleza de *Konigstein*, e algumas fabricas, que alî se tem estabelecido. Voltou a 24 a *Christiania* com perfeita saûde, e se alojou na casa do General *Arnold*, cujo neto, que nam passa de 13 annos, tinha formado huma companhia de 24 rapazes de 10 até 12 annos, que fizeram hum bem feito exercicio militar na presença do Rey, e de hum grande numero de Senhores, e gente, que concorreu ao mesmo sitio. Sua Mag. determinava recolher-se em Agosto a este Reino; mas como naquelle continúa a estaçam muy rigorosa, se entende, que quererá voltar mais cedo. Entre tanto se diverte a Rainha, e a familia Real, passeando pelos jardins, e mudando-se de huma casa de campo para outra.

Chegáram a 2 do corrente á nossa Bahia duas náus da Companhia Asiatica deste Reino com huma carga riquissima. Esta manhan sahîram do nosso porto tres das galés novas, para se fazerem á véla, e se examinar, qual he a mais ligeira, para que essa sirva de modélo a muitas outras, que se tem mandado fabricar. Depois desta experiencia se recolhêram todas tres de tarde a este porto. Hum Suéco, Thesoureiro do dinheiro destinado para as obras, que a Coroa de Suécia mandou fazer em *Landscroon*, se refugiou neste Reino, trazendo comsigo huma boa soma, do que se lhe havia entregado; mas em virtude do Cartel ajustado entre estas duas Cortes foy prezo, e entregue a hum destacamento composto de hum Sargento, de hum Cabo de esquadra, e de seis Soldados Suécos, que se mandou para o receber.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 8 de Julho.

OS avisos da Russia nam falam mais, que de disposiçoẽs militares por terra, e mar; e que se trabalha com grande calor na construçam das galés, de que já se haviam lançado ao mar 18 atè 17 do mez passado. Em *Suecia* se faz o mesmo, e nesta ultima semana partíram desta Cidade dous transpórtes de reclûtas para reencher os Regimentos daquella Coroa. Tambem se continúa em fazer lévas por ordem da Corte de *Vienna*, para cujas tropas partiu Domingo hum transpórte de 80, ou 90 Soldados novos. Em *Carlescroon* se acham prontas para sahirem ao mar com o primeiro aviso 18 náus, e 10 fragatas; mas he opiniam geral, que se lhes nam dará ordem de o fazer, sem primeiro se observarem os movimentos da Russia, e se ver o sucésso das conferencias, que o *Marquéz de Havrincourt* tem com os Ministros do governo de Suécia depois da audiencia, que teve do Rey, e de Suas Altezas Reaes do mesmo Reino, no qual se permite já venderem-se aos estrangeiros fórnos portateis de huma invençam nova, que alî se fabricam compóstos de folhas de ferro, e de cóbre, que podem ser de grande uso para as campanhas. Segundo os avisos de *Noruéga*, todos os habitantes das terras, que o Rey tem honradó com a sua presença, fazem (com emulaçam huns dos outros) manifesto a Sua Mag. o gosto, que tem de ver o seu Soberano.

Dresda 5 de Julho.

OS Estados do Eleitorado de *Saxonia*, depois de haverem assistido ao Sermam na Capéla Lutherana do Paço na manhan de 22 do mez passado, subíram á casa do docel, onde o Rey de Polonia nosso Eleitor estava sentado no seu trono, e donde lhes fez hum elegante discurso, qual se esperava de hum Principe tam zeloso dos bens dos seus vassalos; e depois lhes mandou comunicar os artigos,

que ham de ser assumpto das suas deliberações. O Marechal desta Diéta extraordinaria respondeu em nome dos póvos á Sua Mag. com expressoẽs muy demonstrativas da sua submissam, e do seu respeito. Retirou-se Sua Mag., e começáram os Deputados a sua conferencia, e a dar os seus pareceres sobre a materia propósta, que toda se encaminha ao restabelecimento do crédito público. Depois deste primeiro dia continuáram cuidadosamente a sua Assembléa, e se entende, que se nam separaráin antes do S. Miguel. Ainda nam tem dado repósta sobre as proposiçoẽs, que se lhes fizeram; mas trabalham em a dar do módo, que a Corte deseja.

Chegou o Marechal *Conde de Saxónia*, e no mesmo instante mandou dar parte á Corte. O Rey o mandou immediatamente cumprimentar pelo Conde de *Bruhl*, seu primeiro Ministro; e na manhan seguinte fez o mesmo da parte do Principe Real o Conde de *Wackerbarth-Salmour*, seu Mordomo mór. Entende-se, que a Corte fará toda a despeza deste Conde, em quanto aquî se detiver. Fála-se, em que elle irá fazer huma visita á Corte de *Berlin*, e depois voltará a *Dresda*.

Berlin 5 de Julho.

SUa Mag. Prussiana fez no primeiro do corrente em huma dilatada planicie, junto ao lugar de *Templow*, a revista geral dos Regimentos de Infanteria do Principe de *Prussia*, de *Kalkstein*, de *Kleist*, do *Marckgrave Carlos*, do Duque de *Wurtemberg*, do Conde de *Haacke*, de *Bogisláo de Schwerin*, e de *Forcade*; das guardas do corpo, do Regimento da gente de armas, e dos esquadroẽs do Regimento de Hussares de *Ziesben*, q̃ aqui se acham, as quaes Tropas marcháram todas em duas colunas para a mesma planicie, para onde o Rey as seguiu acõpanhado dos Principes, dos Generaes, e de muitas pessoas de distinçam, todos a caválo. Mandava-as em chéfe o Feld Marechal *Prin-*

Principe de Holsacia Reck, o qual as dividiu em dous córpos, hum comandado pelo Feld Marechal *Kalckstein*, outro pelo Feld Marechal *Kleist*. Ao final de alguns tiros de artilharia entráram a exercitar-se nos movimentos, e manobras militares, carregando-se huns aos outros, assim Infanteria, como Cavalaria, muito á satisfaçam do Rey, que pelo meyo dia voltou para o palacio desta Cidade, onde todos os Principes, Generaes, Oficiaes mayores, e outras muitas pessoas jantáram em diferentes mesas. Na Quarta feira pela manhan mandou formar na praça grande os Regimentos do Principe de *Prussia*, de *Kalckstein*, de *Kleist*, e do *Margrave Carlos*; e escolheu nelles hum certo numero de homens grandes, e bem proporcionados para meter nas suas guardas; e todos os Oficiaes destas Tropas, até os Capitaes inclusive, jantáram este dia no Paço em diferentes mesas. Antehontem pela manhan foy Sua Mag. com huma brilhante comitiva á planicie de *Templow*, onde viu fazer outra vez exercicio ás mesmas Tropas; e todos os Generaes, e Oficiaes comêram no Paço, como nos dias precedentes. Hontem viu outros quatro Regimentos na praça grande, observando homem por homem. Hoje fez huma grande promoçam de Coroneis na Infanteria, e Cavalaria. Chegou o Feld Marechal Prîncipe *Thierry de Anhalt Dessau*.

Sua Mag. por huma especial graça tem concedido aos Cathólicos Romanos o livre exercicio da sua Religiam em muitas partes dos seus dominios; e ultimamente sustentou o direito, e razam dos Religiósos Dominicos na Cidade de *Hallerstadt*, ordenando á sua Regencia se regule em tudo pelo artigo 48 do Tratado de *Westphalia*, e que o tenham por ley, e regra nas materias Eclesiasticas; porque ainda que a jurisdiçam do Papa, e dos seus Bispos foy suspendida nos Estados Protestantes do Imperio, e reunida á superioridade territorial; se regulou com tudo, que assim como nam he permitido a hum Soberano Cathólico

lico no Imperio constranger os seus subditos, que professam a Confissam de *Augsburgo* a nam seguîla; tambem hum Principe desta seita nam póde em virtude da sua jurisdiçam Ecclesiastica obrigar por força algum dos seus subditos Catholicos Romanos a fazer acto algum oposto á sua Religiam, e á sua conciencia; e que assim a dita Regencia cometeria huma infraçam manifesta ao Tratado da paz, se quizesse constranger os Religiosos Dominicos a fazer algum acto contrario aos Concilios, que elles seguem como leys; mas antes os nam devia ameaçar com a perda dos privilegios, que gozam, dos quaes nam podem ser excluîdos, em quanto elles se regularem pelos ditos Tratados. Ao mesmo tempo sam tambem aquî tolerados os *Francmassons*, ou *Pedreiros livres*, que celebráram a 24 do passado na sua casa de ajuntamento a sua principal festa anual, e distribuîram com esta ocasiam huma soma consideravel de dinheiro aos pobres desta Cidade.

Vienna 2 de Julho.

TRabalha-se em pôr em bom estado as praças fórtes do Reino de *Hungria*. Fála-se em fazer hum acampamento de Infanteria na *Moravia*, junto a *Olmutz*, o que se ajuntará no mez próximo. O novo palacio de *Buda* se adianta consideravelmente; e determinou-se, que se faram muitas obras no palacio Imperial de Vienna, melhorando-o de cómodos, e acrecentando-o com a grande casa, que fica contigua, para acomodaçam da familia; mas ainda se nam sabe, onde se há de meter a Chancelaria, ou Secretaria da Corte, que agora a ocupava. Como *Mons. Blondell*, Ministro de *França*, deu parte ao Gram Chanceler Conde de *Uhlefeld*, que o Rey Christianissimo tem nomeado para vir por seu Embaixador a esta Corte o Marquêz de *Haucfort*, se nomeou aquî para ir com o mesmo caracter a França o *Conde de Caunitz-Rittberg*. Nomeou-se tambem para irem com o mesmo cara-

caracter a Hespanha o *Principe de Esterhasi*, a *Turin* o Conde *Antonio de Colloredo*, e a *Colónia* o Conde de *Konigsegg.* O Embaixador da *Russia* frequenta muito a Corte, e tem com os nossos Ministros continuas conferencias.

Francfort 8 *de Julho.*

O Duque, e Duqueza de *Saxónia Gotha* se acham ao presente na Cidade de *Wisbaden.* Com a ocasiam desta visinhança foy o Eleitor de *Moguncia* visitar estes Principes; e Suas Altezas Serenissima, lhe foram pagar a visita, e jantáram com elle na sua casa de campo, chamada a *Favorita*; e como Sua Alteza Eleitoral entrou antehontem no anno de 61 da sua idade, foram o Duque, e Duqueza de tarde a dar-lhe o parabem. O Eleitor veyo hontem jantar a *Wisbaden*, e hoje lhes dá hum grande banquete em *Biberich.* De *Ratisbonna* se avisa, que o *Marcgrave de Baad-Baad* fez levar á dictatura da Diéta do Imperio hum protesto contra o artigo 20 do ultimo Tratado de paz de *Aquisgran*, por causa, de que a garantia, de que nelle se trata, respeita o Ducado de *Saxónia-Lavenburgo*, que aquelle Principe diz, que lhe pertence; e contra o protesto, que tambem mandou fazer pela mesma causa na Diéta a casa dos Principes de *Anhalt.* Aquî se continúa na devaça contra os cerceadores dos ducados de ouro.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 15 *de Julho.*

TEm-se aquî prezo muitas pessoas por suspeitas de haverem entretido correspondencias ilicitas com os Generaes Francezes, em quanto durou a ultima guerra. Desde cinco do corrente se tem começado a pagar ás Tropas, que a Imperatrîz Raînha entretem nestas Provincias os soldos vencidos. O *Marquéz de los Rios*, General em serviço de Sua Mag. Imperial, determína ir bre-

brevemente a Hespanha para assistir ao despacho de huma demanda muy importante, sobre que litiga naquelle Reino, e está em vesperas de se decidir, e sentenciar a final, depois do que tornará a restituir-se ao mesmo serviço. Espera-se em *Anveres Monsenhor Philipe José Cano*, que a Imperatrîz Raînha nomeou para Bispo daquella Cidade, e tomou já posse por procuraçam com as ceremónias costumadas. Adoeceu gravemente o *Cardial de Alsacia*, Arcebispo de *Malinas*; foy de Lovaina para lhe assistir o *Doutor Rega*, primeiro Doutor em Medicina daquella Universidade. O Duque *Carlos de Lorena* o mandou visitar pelo seu Bibliotecario; porêm as ultimas noticias, que se receberam, asseguram, que fica livre de perigo.

HOLLANDA.

Haya 16 de Julho.

HAvendo-se recebido a noticia de estar já em caminho para esta Corte a Serenissima Princeza viuva de *Orange*, irmam do Rey de Suécia, e mãy do Principe nosso *Stathouder*, partiu daquî a 10 o Serenissimo Principe *Jorze de Hassia Cassel* seu irmam a esperala, e chegáram a 11 pelas 6 horas da tarde á casa do bósque, onde foy recebida com a mayor ternura pelo Serenissimo *Stathouder* seu filho, que depois de haver alî descançado algum tempo, a conduziu para o palacio do Conde de *Bentinck*, onde a Corte se alojou o Inverno passado, e esta Princeza o ocupará, em quanto aquî se detiver. Assegura-se, que dentro de pouco tempo partirá hum dos principaes Senhores desta Regencia para Alemanha, encarregado de huma comissam muy importante. O *Stathouder* cõtinúa em fazer a revista das Tropas da Repûblica, em prover os póstos, que nellas vam vagando, e em promover os Oficiaes, nomeando, os que sam mais proprios para os governos das praças, e mudando os Magistrados das Cidades. Tem feito a revista das guardas Hollandezas, e Esgui-

guizaram. Assiste nas Assembléas dos Estados Geraes, e nas conferencias do Concelho de Estado; e em tudo obra com o mesmo zêlo, e cuidado, com que se podia empregar o Rey mais aplicado ao bom governo dos seus dominios. Entende-se, que os Estados de *Hollanda*, que hoje déram principio ás suas Assembléas, disporám de varios empregos politicos. Mandou-se de guarniçam para a praça de *Berg Op Zoom* o Regimento de Infanteria do Coronel *du Verger*, que alî chegou a 7 do corrente; e delle se destacaram 200 homens para guarnecerem os fórtes de *Steenbergue*, e de *Tholen*. Para se mudar o Magistrado do Senhorio de *Bergvliet*, que se nam havia mudado, desde que os Francezes sahîram delle, foy preciso recorrer aos habitantes de *Berg-Op-Zoom*, que nelle possuem mais fazendas; porque aquelle Senhorio se acha quasi deserto, em razam de ser morta parte dos habitantes, que nelle havia, e de se haverem retirado outros por falta de habitaçoẽs, que os Francezes lhes arruináram; e porque o pequeno numero, dos que alî existem, se nam acha em estado de exercitar nenhum cargo de Magistratura.

PORTUGAL.

Lisboa 12 de Agosto.

OS Religiosos da Terceira Ordem da Penitencia do Serafico Patriarca S. Francisco celebráram a 9 do corrente o seu Capitulo Provincial no Convento de N. Senhora de Jesus do sitio de Santarêm, sahindo cõ todos os votos eleito para Provincial o M. R. P. M. Fr. Joaquim de S. José, Lente Jubilado na Sagrada Theologia, Doutor na mesma faculdade pela Universidade de Coimbra, Consultor da Bula da Santa Cruzada, Visitador geral, e Reformador Apostolico, que foy da sua Provincia no anno de 1743. Ex-Definidor, e ultimamente Reitor do Colegio de S. Pedro de Coimbra, Religioso muito observante da santa Regra, e Constituiçoẽs, e pela sua grande erudiçam

bem

bem conhecido em todo o orbe Literario. Foy eleito para Custodio o M. R. P. M. Fr. Domingos da Encarnaçam, Doutor na Sagrada Theologia, e Lente actual na mesma faculdade no Colegio de Coimbra; e para Definidores o R. P. Fr. Manuel de Jesus Maria, o R. P. Fr. Antonio de Santa Catharina, o R. P. Fr. Serafim da Estrela, e o R. P. Fr. Manuel da Conceiçam.

Sabiu impresso hum livro in fól. intitulado: Elogîos dos Reys de Portugal do nome de Joam, *que consta das vidas destes cinco Monarcas com os seus retratos em estampas finas, composto na lingua Latina, e traduzido na Portugueza pelo Padre Manuel Monteiro da Congregaçam do Oratorio, Academico da Academia Real. Vende-se na portaria da mesma Congregaçam.*

Imprimiu-se hum papel intitulado: Escóla Thomistica, *defendida das calumniosas injurias, com que os Antisigilistas a pertendiam afirmar patrocinadora de seus erros; e alguns Autores sem maduro exame entendêram menos bem a doutrina do Mestre Angelico Santo Thomás de Aquino, nesta questam de perguntar-se o nome do complice do peccado no acto da Confissam Sacramental. Mostra-se o juridico procedimento do Tribunal da Santa Inquisiçam nos Editaes, que passou sobre esta materia: e outras couzas dignas de saber-se ácerca della. Autor José Caetano, Mestre de Gramatica nesta Corte. Vende-se em casa de Manuel Caetano Ribeiro defronte da Cordoaria velha, e em casa do Autor na rûa da Figueira.*

Tambem sabiu impresso hum Epicedio, *ou* Tributo Luctuoso, *dedicado ás saudosas memorias do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Jaime de Melo, Duque de Cadaval. Vende-se na oficina de Pedro Ferreira ao arco de Jesus, na lója de Guilherme Diniz, na de Bento Soares no adro de S. Domingos, e nos papelistas do terreiro do Paço.*

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO Á' GAZETA DE LISBOA.

Numero 32.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 14 de Agosto de 1749.

HOLLANDA.

Haya 16 de Julho.

NTROU em *Texel* a 4 a náu *Sloterdyck* da Companhia da India, pertencente á Camera de *Amsterdam*; e na *Gorea* a náu *Bevalligheid*, que pertencee ás de *Rotterdam*, e de *Delft*. Estas duas náus, e a de *Voosmar*, que toca á de *Zellanda*, partîram de *Batavia* no mez de Janeiro passado; a 21 sahîram do estreito de *Sunda*. As duas primeiras chegáram ao *Cabo da Boa Esperança*, e sahîram do porto de *Taffelbay* a 7, a tempo, que nelle entrava a terceira, a qual deixáram alî com as náus *Princeza de Orange*, o *Velho Carspel*, a *Casa de Rhynsbur-*

burgo, o *Schuyllemburgo*, e a *Fidelidade*, que tinham chegado da Európa, e deviam proseguir a sua viagem para a India, donde ainda se esperam cinco náus; e de *Texell* partîram a 11 para *Batavia* a *Overness*, *Zuyderburgo*, *Akeredam*, e *Kirkwyck*, todos por conta da Camera de *Amsterdam*.

Por huma Ordenaçam assinada em 5 do corrente, e publicada na Sesta feira 11, mandam os Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia* com o parecer do Principe de *Orange*, nosso *Stathouder* hereditario, impôr por este anno sómente em lugar das rendas, que se abolîram o passado, os mesmos impóstos, que andavam arrendados, os quaes por módo mais seguro, e menos oneroso serám cobrados por huma *Collecta*, tendo toda a atençam possivel a aliviar o povo miudo, diminuindo-lhe as taixas nas couzas, que lhe sam precisas para o seu nutrimento ordinario; contribuindo ao mesmo tempo os estrangeiros, tanto como os naturaes, o que se praticará igualmente em toda a Provincia, e o procedido se levará exactamente ao thesouro pûblico, ficando os habitantes livres das vexaçoẽs, que muitas vezes se experimentam no tempo, em que se dam por arremataçam a rendeiros; exhortando sériamente a todos os habitantes, a que paguem nos termos fixos pelo Edicto de 22 de Abril as taixas, que lhes forem impóstas pelos Comissarios nas Cidades, e lugares da sua jurisdiçam, em consequencia da repartiçam, que se tem feito; esperando, que todos as satisfaçam pronta, e voluntariamente, pois todos estam seguros, de que nam existiram mais que este anno; porque nam quererám substrahir-se de concorrer, com o que he necessario para a conservaçam da Repûblica, desprezando as máquinas perniciosas dos inimigos encobertos da pátria.

Ás cartas particulares de *Paris* dizem, que *Monf. de Chavigni*, Embaixador que foy da Corte de França na de Lisboa, fora nomeado pelo Rey Christianissimo para ir

assis-

assistir com o mesmo caracter na Cidade de *Veneza*; e que ao mesmo tempo tinha nomeado para lhe succeder na embaixada na Corte de Portugal o *Conde de Baschi*, cunhado de *Madama de Pompadour*.

GRAN BRETANHA.

Londres 11 de Julho.

FEz o Rey Capitulo da Ordem da *Jarreteira* a 3 deste mez no palacio de *Kensington*, e nelle foy servido crear 6 Cavaleiros novos, a saber: o *Marcgrave de Brandenburgo-Anspach*, sobrinho da Raînha defunta sua esposa, o Principe *Jorze Duque de Cornualia*, seu neto, os Duques de *Leeds*, e de *Bedford*, e os Condes de *Grandville*, e de *Albermale*, e no mesmo foy revestido das insignias de Chanceler da mesma Ordem (cujo cargo anda anexo ao seu Bispado) o Bispo de *Salisbury*. Os Cavaleiros serám installados, ou recebidos na Ordem em *Windsor* na Capéla de *S. Jorze* a 12 do mez de Agosto, pelos Duques de *Kingston*, e *Portlandia*, que sam os dous Cavaleiros mais moços; o *Marcgrave*, e o *Conde de Albermale*, por se acharem ausentes, farám as ceremónias, e receberam as insignias por seus procuradores. Como o Principe *Jorze* nám póde assistir ao Capitulo em *Kensington*, o Rey lhe fez Domingo passado a mercê, de q̃ elle mesmo tirasse a sua espada, e lhe conferiu a honra de Cavaleiro, e o revestiu do colar da Ordem, e da *Jarreteira*: creou tambem S. Mag. Cavaleiros da Ordem do *Banho*. Os Cavaleiros *Eduardo Hawke*, *Pedro Warren*, *Joam Campbell*, *Carlos Howad*, *Joam Mordaunt*, e *Joam Saville*, os quaes foram Segunda feira 7 installados na Capéla do Rey *Henrique VII*, da Abadîa de *Westminster*, havendo-se revestidos com as roupas, ou mantos, e insignias da Ordem, na Camera de *Hierusalém*, e nam nas dos Pares, segundo o costume ordinario. Fez a funçam de Gram Mestre nesta ocasiam o *Lord-Delawar*, por se achar muy do-

 ente

doente o Duque de *Montague*; e como o Cavalleiro *Eduardo Hawke* se achava em *Portzmouth*, foy installado na pessoa do seu procurador. Os outros depois desta ceremónia deram hum esplendido banquete aos mais Cavalêiros, e Officiaes da Ordem.

Queixáram-se os Ministros de França de se lhes haver tomado varios navios, depois de estar aceito o armisticio, ou cessam de armas, e passáram-se-lhes logo ordens para se lhes entregarem. Entende-se, que se acordará aos interessados o ressarcimento, que pedem pela sua detençam. Tambem *Mons. du Wall*, Ministro de Hespanha, alcançou da Corte huma ordem para a restituiçam de todos os navios Hespanhoes, de que as nossas naus se apoderáram depois do dito termo. Chegou da *China* ás *Dunas* a náu *Hardwick* da Companhia da India Oriental, a qual entrou no porto de *Taffelbay*, que os Hollandezes tem no Cabo da Boa Esperança, onde deixou o Contra-Almirante *Griffin* com 6 náus de guerra, com que determinava voltar para este Reino. Partiu de *Santa Helena* a 20 de Abril com a náu *Scarborough*, da qual se separou 6 dias antes de chegar ás *Dunas*, 100 léguas ao mar do Cabo de *Lezerd*; porêm chegou poucos dias depois. No seguinte se fez huma Assembléa geral dos Directores, e interessados da Cõpanhia da India, para examinarem a opiniam de alguns doutos Juris-Consultos, sobre as obrigaçoẽs dadas pelo Governador, e Concelho de *Madrás*; porque parece que há engano no facto, sem que se tenha podido descobrir atégora, se está da parte dos Oficiaes da Companhia, ou da dos Francezes. Propôz-se pagar estas obrigaçoẽs aos portadores, com a condiçam, que assinariam elles hum escrito, pelo qual a Companhia poderia demandar em juizo, ou aos que tem as obrigaçoẽs, ou ao Governador, e Concelho de *Madrás*, para ter huma justa satisfaçam; porêm esta propósta se regeitou depois de largos debates; e a opiniam foy, que a Companhia he obri-

obrigada a pagar as ditas obrigaçoẽs, exceptuados os 30U pagodes ao Governador *Murſa*, cujo pagamento, e o do resto ſe deve ſuſpender até ſe receber a nova da reſtituiçam de *Madráz* com os livros, e papeis neceſſarios, nos quaes ſe eſpera achar ainda clarezas ſobre eſta matería.

Os Comiſſarios da Marinha tem fretado muitos navios, para tranſportarem á *Nova Eſcócia* toda a ſórte de petrechos, e inſtrumentos proprios para a cultura das terras. As peſſoas, que ultimamente ſe fizeram á véla de Londres para aquelle paîz, ſe devem eſtabelecer em hum ſitio chamado *Ilha de areya*, onde ſe fará com toda a préſſa poſſivel hum fórte para a ſua ſegurança. Farſe-ham outros no porto de *Canſo*, na Abra de *Milford*, e na Bahia de *Chebucto*. Embarcou-ſe a ſemana paſſada no cáis da Torre muita artilharia de bronze para eſta nova Colónia, para a qual dizem ſe mandarám tambem eſtrangeiros Proteſtantes.

A 23 do mez paſſado chegáram de *Rotterdam* a *Cowes* tres navios deſtinados para *Philadelphia*, que traziam a bórdo mais de 1U500 Palatinos, e Eſguizaros, que ſe vam eſtabelecer naquella Colónia. Sabe-ſe haver já chegado a *Antigoa* o ultimo tranſporte das peſſoas comprehendidas na ultima rebeliam, e condenadas a deſterro ultramarino; de módo, que neſte reinado crecerám as noſſas Colónias na America Ingleza; e tirará a naçam Britanica a utilidade dos meſmos, de que recebia prejuizo na Gran Bretanha; e a terá tambem de tantos mil eſtrangeiros, que agora favorece, e ſerám, os que mais proveito nos darám da cultura daquelle paîz pela ſua natural induſtria.

O Contra-Almirante *Kowles*, que vem da *Jamaîca* a *Spithead* na náo de guerra *Cornwallis*, chegou Terça feira a eſta Cidade, e logo foy beijar a mam ao Rey, que o recebeu com muito agrado. O Conde de *Sandwich* acompanhado dos Lords *Anſon*, *Duncanon*, e *Barrington*,

decê

decêram Segunda feira pelo rio até *Deptford*, e *Woolwich*; e depois de haverem visitado os estaleiros, que há para a construcçam de náus de guerra, se recolhêram no mesmo dia à Londres. Chegou a bórdo da náu de guerra *Liverpool D. Fabiano*, com huma grande quantidade de prata de Hespanha, e foy apresentado em *Kensington* ao Rey, que o recebeu com grande afabilidade. Chegou hum Expréffo despachado de *Madrid* por *Benjamin Keene*, Enviado de Sua Mag. naquella Corte, com a cópia de huma convençam feita, e assinada com os Ministros do Rey Catholico, concernente á Companhia do mar do Sul, cujas acçoẽs levantáram logo; o que tambem sucéde ás mais pela aparencia, que há da continuaçam da paz na Európa. Assegura-se, que o Rey de *Prussia* tem remetido a este Reino huma soma consideravel de dinheiro, para satisfazer o principal do emprestimo, que se fez sobre a *Silesia*; como tambem os seus juros a 7 por cento, de que neste mez se prefaziam nove annos inteiros, o que faz, que este cabedal monta a 150 por 100.

FRANCA.

Parîs 20 de Julho.

NA tarde de 4 do corrente pelas 5 horas passou o Rey pelas muralhas desta Cidade, acompanhado com *Monsenhor Delphin*, e Madama a *Infanta*, fazendo caminho para *Compiegne*, para onde tambem passou a 7 pelas 10 horas da manhan a Raînha com *Madamas* suas filhas, e no dia seguinte *Madama* a Princeza, ou Infanta *Isabel*. Todos foram salvados na sua passagem com a artilharia da Cidade, do palacio dos *Invalidos*, e da prisam da *Bastilha*. Na semana passada se mandou para *Forges* huma magnifica caleche para passear *Madama a Delphina* nas visinhanças daquella vila. O Coronel *Yorck*, que tem a incumbencia dos negocios da Gran Bretanha nesta Corte, foy hum destes dias a *Compiegne* comunicar a Sua

Mag.

Mag. os despachos, que havia recebido de *Londres*. *Mylord Albermale*, Embaixador daquella Corte, se espera aqui por instantes. Já chegáram as suas equipagens grossas, e a mayor parte dos seus pagens, os quaes tem começado a frequentar a Academia da Cavalaria, para aprenderem os exercicios ao nosso módo. O Marquêz de *Mirepoix*, que está nomeado para ir a *Londres* com o caracter de Embaixador, nam partirá daquî sem elle chegar. Estes dous Ministros se concertáram em largar hum ao outro a sua casa, em que vive, com todos os seus móveis; de maneira, que o Conde de *Albermale* se vem alojar na casa, que o Marquêz de *Mirepoix* aquî tem; e este na casa, que aquelle tem em *Londres*, donde já lhe chegou hum soberbo coche.

Monf. Didoreau, Mestre das forjas de Picardia, nam se contentando com ver tantos instrumentos, quantos a malicia humana tem inventado, para destruir a sua mesma especie; descobriu o segredo de inventar outro, que he tam efectivo, porêm mais facil de fazer, e de menos preço. Isto he, fazer huma péça de folhas de ferro batidas ao martélo, e soldadas humas com outras, que fórma hum canham mais ligeiro, que os ordinarios, o qual nam está sugeito a arrebentar; e quando acaso arrebente, póde ser prontamente remediado com o martélo, e a solda. Dizem, que *Monf. de Valiere* tem aprovado este invento, e se fará a experiencia brevemente. O Autor se lizongea, que no caso, que o seu invento se aceite, poderá fabricar com ajuda de hum só obreiro 50 péças destas cada anno.

Tem-se formado aquî huma Companhia, que pede hum privilegio exclusivo por 12 annos, propondo fabricar á sua custa 12 náus cada anno no *Canada*, e obrigando-se a dar gratuitamente a Sua Mag. tambem cada anno huma náu de 60 péças. O Concelho de Estado se tem ajuntado já algumas vezes sobre esta materia; mas ainda se nam tem tomado nella resoluçam.

Paf-

Paſſou por eſta Cidade hum Expréſſo, deſpachado pelo *Marechal de Saxónia*, que actualmente eſtá em *Dreſda*, com deſpachos, que dizem ſer de ſuma importancia. As cartas de *Luneville* dizem haverem alî chegado muitos Senhores Polonezes, que ſe dilataráın alguns mezes na Corte do Rey *Stanisláo*; e aquî chegáram dous Principes da caſa *Oſſolinski*, ſobrinhos da Raînha, que determinam eſtar neſta Cidade ao menos dous mezes. Os *Invalidos*, que atégora ſupunham viver deſcançados no hoſpital, que a magnanimidade do Rey Luiz XIV fundou para os Soldados, ou eſtropeados, ou envelhecidos na guerra, ſe acham agora novamente obrigados a ſervir. Já no principio deſte mez ſe formáram delles 32 companhias para guarnecerem as praças fronteiras; e foram ſubſtituidos por outro numero mayor, que de toda a parte concorrem, fugindo da miſeria, que ſe padece em todas as Provincias.

PORTUGAL.

Lisboa 14 de Agoſto.

PArtîram deſta Cidade para a do *Porto* a 9 do corrente cinco navios, hum com a carga, que trouxe do *Rio de Janeiro*, e 4, que chegáram ultimamente com a fróta de *Pernambuco*; todos comboyados pelas náus de guerra *N. Senhora da Piedade*, e *N. Senhora da Eſtrela*, com o *Xaveque S. Franciſco*, Capitam Joam de Melo; comandada a primeira pelo Capitam de mar, e guerra *Antonio Carlos*, a ſegunda pelo Capitam de mar, e guerra *Henrique Manuel de Miranda*, e *Padilha*; que depois de recolhidos os ditos navios, andaiâm cruzando ſobre as cóſtas deſte Reino, para darem caça aos corſarios de Barbaria, todos á ordem do Capitam *Antonio Carlos*.

Na Ofic. de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ; e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 19 de Agoſto de 1749.

ITALIA.

Napoles 24 de Junho.

DESEJANDO a Corte reunir ao dominio da Coroa todas as terras, que com defraudaçam das ſuas rendas obrigáram a vender a particulares as urgencias dos governos paſſados, aproveitando-ſe da ocaſiam de haver agora herdado o Duque de *Sermonetto* o Principado de *Caſerta*, que conſta de huma Cidade Epiſcopal do meſmo nome, ſituada na Provincia de *Labor*, huma légua diſtante de *Capua*, e de varios Caſtélos; conſeguiu do Duque a reſoluçam de lho

vender. O Procurador da fazenda, que aquî chamam o Advogado fiscal, tem já tido sobre esta materia conferencias com os procuradores do Duque, para convirem nas condiçoẽs da compra, e o Rey tem mandado Engenheiros áquelle sitio, para tirarem huma planta exacta de todo o seu territorio, e fazerem huma relaçam do estado, em que actualmente está tudo; a que acrecentarám o desenho das fortificaçoẽs, que será necessario fazer para a sua defensa. O Principe de *Ardore*, Embaixador de Sua Mag. na Corte de Parîs, alcançou licença para vir a este Reino cazar a Princeza sua filha com o Principe de *Bisignano*; e tanto que tiver concluîdo este negocio, e outros seus particulares, tornará a ir continuar a sua incumbencia no mesmo Reino. O Regimento de *Bourbon* destinado a guarnecer as praças de *Sicilia*, metido a bórdo de 13 embarcaçoẽs, partiu para aquelle Reino, escoltado de tres galés Reaes. Tomou o Duque de *Beretta* pósse do arrendamento geral do tabaco com grande satisfaçam do povo, que assim o desejava.

Por avisos de *Hespanha* sabemos haverem chegado a hum dos seus pórtos muitos Hespanhoes, que havendo sido cativos pelos corsarios Argelinos, acháram meyos de fugir da escravidam, em que estavam; e que sendo chamados á Corte para darem noticia, do que se passa entre aquelles Barbaros, haviam deposto, que o *Dey* de *Argel*, e o *Bey* de *Tunes* tendo noticia, de que em Hespanha se tem formado o projecto de fazer desembarque em huma parte dos seus designios, que ignoravam, tinham ordenado a todos os seus subditos, que sem excepçam se armem, e oponham ao desembarque dos Christaõs: que sobre esta noticia se fizera hum grande Concelho, de que resultára expedir-se hum Correyo a *Oran*, em cujo porto se achava já o Almirante de Hespanha, com ordem de se nam fazer á véla sem novo aviso: porque nam havendo na armada mais que 6U homens de desembarque, e este

nu-

numero tam diminuto nam feria baſtante para cometer huma empreza ſemelhante á viſta de inimigos tam numeroſos, e já prevenidos, era preciſo reforçar os executores deſta expediçam com hum conſideravel numero de Regimentos.

De *Malta* corre aquî a noticia, q̃ o Baxá Turco, que alî eſta prizioneiro, entrou na idéa de ſe ſublevar com aquella ilha, para o que tinha ja poſto na ſua devoçam todos os turcos, e Mouros, que alî ſe acham cativos; e que fora permiſſam divina haver-ſe deſcoberto a tempo projecto tam pernicioſo, e de tam más conſequencias para a Chriſtandade.

Roma 28 de Junho.

VOltou o Papa na tarde de 26 do corrente de *Caſtel Gandolfo* para eſta Cidade, e foy logo cumprimentado no palacio do *Quirinal* por todos os Cardiaes, Miniſtros eſtrangeiros, e peſſoas de diſtinçam. Hoje aſſiſtiu na Baſilica de S. Pedro, onde recebeu com as ceremonias coſtumadas a *Haquenea*, e tributo anual do Reino de *Napoles*, que lhe foram apreſentados pelo Grande Condeſtavel Colona, por cujo motivo haverá eſta noite, e á manhan iluminaçoẽs, e fogo de artificio na fórma coſtumada. Publicou-ſe hum Edicto para prevençam do contagio, ordenando-ſe por elle a todos os Governadores, e Comandantes dos pórtos do Eſtado Ecleſiaſtico, que obriguem a fazer huma quarentena de 15 dias a todas as embarcaçoẽs de *Liorne*, que a elles chegarem. Recebeu a Secretaria de Eſtado aviſo de haverem as Tropas da Toſcana tomado póſſe com mam armada dos feudos de *Carpenha*, e *Scavolino*, em nome do Imperio. O Principe *Carlos Eduardo*, filho primogénito do Pertendente da Gran Bretanha, que ultimamente foy viſto em *Veneza*, tornou a eclipſar-ſe de novo, e de módo, que ninguem ſabe onde ſe acha.

Florença 28 de Junho.

EM virtude das ordens publicadas pela Regencia, se tem metido na prizam muitos habitantes desta Cidade, por haverem feito discursos muy livres sobre o governo deste Gram Ducado. As Tropas, que se mandáram daqui com o titulo de auxiliares do Imperio a tomar pósse dos feudos de *Carpenha*, e *Scavolino*, entráram nellas, e os guarnecêram sem oposiçam alguma das do Pontifice, que nelles se tinham introduzido; porque antes que as nossas chegassem, se retiráram. Avisa-se de *Liorne* haver alli aportado hum navio Inglez de *Argel* com viagem de 5 dias, e deu a noticia de estar aquella Cidade em grande consternaçam pela vóz, que corria, de que varias Potencias Christans se tem unido para castigar as suas pyratarîas, pondo no mar consideraveis forças navaes; e que a Regencia tinha passado ordem, para que nam sahissem dos seus pórtos os corsarios, que estavam aparelhados para o fazer, e para se recolherem todos, os que ainda andam fóra.

Parma 2 de Julho.

COm o abalo do ultimo terremoto se fendêram de tal módo as paredes do palacio de *Sala*, onde residia o Serenissimo Infante Duque nosso Soberano, que por cautéla sahiu daquelle sitio, e foy para *Colorno*. Tem Sua Alteza Real mandado levantar nos seus Estados hum novo Regimento, de que já estam nomeados os Oficiaes, e estes ocupados em fazer lévas para formarem as companhias, de que elle se há de compôr. Chegou os dias passados de *Madrid* hum Intendente General, que Sua Mag. Cathólica mandou vir para estabelecer a fórma, que ham de ter os empregos subalternos. Tambem se espera brevemente hum grande de Hespanha da primeira classe, com o caracter de Plenipotenciario de Sua Mag. Cathólica; e

se assegurá, que será o Chéfe do governo destes Ducados na ausencia de Sua Alteza Real. Cada dia se sente mais a falta de dinheiro neste paîz. De *Modena* se avisa, que se fazem grandes preparaçoẽs para a recepçam do seu Duque; e que muitos Senhores seus vassalos tem partido para *Veneza* a vêlo, e o virám acompanhando dalî para os seus Estados.

Genova 30 de Junho.

DEpois de haver cruzado muitos dias os máres em caça dos corsarios de *Barbaria*, se recolheu o *Marquêz Francisco Grimaldi*, Comandante em chéfe das nossas galés, com as quatro galeótas, que haviamos tomado aos de *Tunes* na cósta de *Corsega*; e logo que saltou em terra, foy dar parte ao *Doge* de tudo, o que fez, e soube na sua expediçam. Entende-se, que tornará a sair brevemente com a dita esquadra a proseguir o seu corso. Na mesma fórma, que havemos afugentado os corsarios no mar, havemos extinguido tambem no nosso territorio os ladroẽs, que o infestavam. Achavam-se estes confiados no seu numero, tam atrevidos, que tinham posto em contribuiçam todas as aldeyas, e lugares abertos; porêm toda esta tropa se acha quasi inteiramente dissipada com ajuda do Rey de *Sardenha*, e do Governo de *Milam*, que fazendo a causa comua, concorrêram com boas ordens, e disposiçoẽs a extinguila, empregando nesta expediçam Oficiaes inteligentes, e de válor. Entre os que tinham escapado á prizam, ou á mórte, era hum, que com habito de frade investiu pedindo esmóla a hum paizano, que cortava lenha no vale de *Polsevera*; e dizendo-lhe este, que nam tinha couza, que lhe pudesse dar, elle tirando da manga huma pistóla o ameaçou com a mórte, se lha nam dava. O paizano desejando conservar a vida, tirou da algibeira o pouco dinheiro, que tinha, e ou de assustado, ou de advertido, o deixou cair no cham; mas ao abaixar-se

 elle

elle para o apanhar, lhe descarregou hum golpe de machado na cabeça com tanta força, que partindo-lha o deixou morto. Retirou-se com toda a pressa para o seu lugar, e encontrando alguns dos Soldados, que andam em partidas para segurança das estradas, lhes contou o succésso referido. O Comandante o obrigou, a que os conduzisse ao mesmo sitio, onde chegando despiram o morto, e o achâram armado com pistólas, punhal, assobio, e alguns dobroẽs de ouro. O Comandante entendendo, que o assobio lhe servia de reclamo para chamar os companheiros, mandando estender no cham os seus Soldados, começou a usar delle, a cujo sinal aparecêram logo decendo da montanha 8, ou 10 homens, que pelos vestidos pareciam dezertores; e tanto que os viu a tiro de espingarda, fez levantar os Soldados, que fazendo fogo sobre elles matáram dous, e obrigáram quatro a renderem-se á prizam. Estes foram trazidos para esta Cidade, onde se lhes faz o seu procésso, e continua-se na diligencia de alcançar, os que fugîram.

De *Bastia* se avisa haver o Marquêz de *Curzay* partido a 6 deste mez com muitos Oficiaes, e cem Granadeiros de escolta, para visitar as principaes Cidades, e póvos da ilha; havendo deixado encarregado na sua ausencia o mando da guarniçam, e a direcçam dos negocios ao Tenente Coronel *Monf. de la Combe*, que no mesmo dia chegára a *Campoloro*: e depois de haver feito o seu giro, se achava já a 19 em *Ajaccio*, onde esperava as ultimas ordens, e instrucçoẽs da Corte de Parîs, sobre o Correyo, que havia despachado com a resulta das conferencias, que teve com os Deputados dos Conçelhos da Ilha. Este General tem feito todas as diligencias possiveis, para que os Corsos se conformem com as intençoẽs do Rey Christianissimo, e que entreguem as armas; porêm elles persistem em nam querer fazêlo, com o motivo, de que ainda nam sabem o succésso, que terá esta negociaçam.

En-

Entretanto logra aquelle Reino huma grande tranquilidade; e a justiça se administra tam rectamente, que já se nam ouve falar nos assassinios, que eram tam frequentes no tempo da ultima rebeliam. Antehontem chegou a esta Cidade em hum falucam de *S. Remo* o Marquêz *Domingos Palavicini*, que foy Enviado extraordinario da República na Corte do Rey Cathólico; e hontem foy ao Senado dar conta do sucésso, que teve na sua comissam.

Veneza 5 de Julho.

O Duque de *Modena*, que havia feito huma viagem á Corte da Gran Bretanha, chegou aquî a 30 do mez passado com perfeita saûde, e se demorará nesta Cidade algumas semanas, antes de se recolher aos seus Estados. Vem chegando todos os dias muitos Cavalheiros da sua Corte, para o acompanharem na sua jornada. Escreve-se da Ilha de *Cerigo*, que havendo alî abordado huma noite varios navios de Barbaria pequenos, o Governador da praça mandou sair algumas barcas armadas, que os obrigáram a fazer-se ao largo.

HELVECIA.

Basiléa 11 de Julho.

TEm havido estes dias no *Cantam de Berne* huma novidade, que he o assumpto das conversaçoẽs em toda a *Helvecia*; e o caso, segundo se afirma, he este. *Miguel Ducret* natural de Genebra, que serviu com distinçam em França até o posto de Capitam Comandante do primeiro Batalham do Regimento de *la Cour-au-Chantre*, e deixando aquelle serviço no anno de 1737 voltou a *Genebra*, onde o seu orgulhoso espirito deu causa ás grandes perturbaçoẽs, que padeceu aquella Cidade, onde (fugindo) foy enforcado em estatua. Perdoou-se-lhe em huma *Amnestia* geral; mas como continuamente estava escrevendo, e imprimindo papeis contra o Tratado, que en-

entam se fez, se viu obrigado a sair de Paris no anno de 1742, e desta Cidade de *Basiléa* no de 1744. No de 1746 foy prezo em *Neufchatel*, e entregue ao *Cantom de Berne*, que depois de o ter alguns mezes na cadeya, lhe deu a mesma Cidade de *Berne* por prizam, com a condiçam, de que hum Soldado o acompanharia sempre por toda a parte. Neste estado emprendeu o seu infeliz espirito huma conspiraçam contra o Governo, com o pretexto de o repôr na fórma, que o dispuzeram as Constituiçoẽs fundamentaes do *Cantam*. Já tinha ajustado, que no dia 6 de Julho deviam entrar na Cidade até 800 homens armados, que unidos com os Cidadaõs descontentes, obrigariam a Regencia a convir, e assinar, no que elles pertendiam; mas a Divina Providencia, que ordinariamente atalha os perniciosos efeitos, que podem ter semelhantes emprezas, permitiu, que na vespera fosse hum dos mesmos complices descobrir ao *Grande Avoyer*, que he o titulo, que alî se dá ao primeiro Magistrado, tudo o que se intentava fazer, nomeando-lhe 22 pessoas, que eram as principaes motoras deste crime. Fez o *Grande Avoyer* ajuntar logo o Concelho dos 25, que ordenou se fizesse a Assembléa dos 200; e todos convieram, em que se ajuntassem 22 companhias de gente armada, e se lhes encarregasse a prizam das 22 cabeças da conspiraçam, as quaes executáram as suas ordens, sem encontrarem nenhuma oposiçam nos moradores, que antes manifestáram todos estar contentes do presente Governo. Meteram-se com efeito na prizam 20 pessoas das nomeadas, em que entrou o referido *Miguel Ducret*, e só duas tiveram a fortuna de salvar-se. Trabalha-se actualmente, e com pressa na instrucçam dos seus processos, para se proceder juridicamente ao castigo, que merecem. Tem-se feito entrar em *Berne* algumas milicias dos lugares visinhos, para tambem se empregarem nas guardas necessarias, e fazerem mais suave o trabalho, que tem com ellas as ordenanças.

As

As noticias, que nos chegam de *Saboya* dizem, que ſe padece ali huma grande fome, e que ha muitos diſtritos naquella Provincia, onde os habitantes ſam obrigados a ſuſtentar-ſe com legumes em lugar de pam. Em *Provença* he o trigo muy raro, e o ſeu preço exorbitante. Em França ſe tem defendido a ſahida de todo o genero de gram. O Governo de *Berne* para evitar huma careſtia, ou falta geral, fez embargar todos os trigos, centeyos, avea, e cevada, que havia em *Yverdun*, e em *Morges*. Eſta falta de mantimentos impedirá fazer-ſe o acampamento de 15U homẽs, q̃ ſe intentava armar no paîz de *Vaux*.

ALEMANHA.

Vienna 5 de Julho.

TOdos os dias ſe fazem muy regularmente conferencias no Paço, e algumas conſiſtem ſobre os negocios interiores da Italia. Sabado paſſado houve hum grande Concelho na preſença de Suas Mageſtades Imperiaes, de que reſultou expedirem-ſe diferentes ordens ás Provincias hereditarias. Parece que ſe cuida muito em eſtender o comercio dos vaſſálos, como o melhor meyo de engroſſar as rendas Reaes; e com o meſmo fim ſe procura pôr em mais perfeiçam as fabricas, e manufacturas do paîz. O General Conde de *Santo André* partiu para o Imperio, o Conde de *Konigſegg* para a Corte do Eleitor de *Colónia*. O Marquêz de *la Puebla*, General de Batalha, filho do Feld Marechal deſte nome, eſtá eleito pela Imperatrîz Raînha, para ir a *Berlin* com o caracter de Miniſtro Plenipotenciario a render o Conde de *Choteck*, que aquî ſe eſpera brevemente, para ſe ſervir do ſeu grande talento. Dizem, que o Principe de *Lichtenſtein*, Feld Marechal das Tropas da Imperatrîz Raînha, intenta largar o ſeu poſto de Gram Meſtre da artilharia; mas duvida-ſe, que Sua Mag. Imperial lhe queira aceitar a ſua demiſſam, nam tendo no ſeu ſerviço outro General de tanta ſciencia

cia, e de tam especial génio, para desempenhar as obrigaçoẽs daquelle posto. No dia 28 do passado vieram o Imperador, a Imperatriz Raínha, a Princeza Carlóta de Lorena, e o Principe de Craon de *Schonbrun* a esta Cidade, onde assistiram á representaçam da *Opera*, intitulada *la Olimpiada*. A 30 foram com huma numerosa comitiva a *Mallestroff*, casa de campo do Duque *Carlos de Lorena*, aonde jantáram, e no dia seguinte se foy o Imperador divertir com o exercicio da caça nas visinhanças de *Neustadt*.

Francfort 15 de Julho.

O Duque, e Duqueza de *Saxónia Gotha*, que tinham vindo aproveitar-se dos banhos medicinaes de *Wisbaden*, chegáram aquî Quarta feira passada, e pela huma hora depois da meya noite do dia seguinte partîram para os seus Estados. Dizem, que a Serenissima Electrîz Palatína, e a esposa do Duque Clemente de *Baviéra*, virám agora a *Wisbaden* para aplicarem o mesmo remedio ás suas queixas. Escreve-se de *Angustusburgo* haver o Duque de *Gevres* mandado de presente por hum Expresso ao Serenissimo Eleitor de *Colónia* 500 óvos de perdizes de pé vermelho. As cartas de *Berlin* dizem, que o Rey de *Prussia* vay continuando em fazer as revistas de todas as suas Tropas, assim de Infanteria, e Cavalaria, como de artilharia; e que o Regimento da de campanha tem começado a fazer já os seus exercicios, como todos os annos.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 20 de Julho.

COmo o restabelecimento das rendas Reaes, que se achavam tam abatidas, tem sido a primeira acçam do Governo, a que o Duque Carlos de Lorena aplicou o seu cuidado; se pagáram já ás Tropas os soldos atrazados, e aos Oficiaes da Corte de Sua Alteza Real os seus ordenados,

dos, e emolumentos. Fez este Principe comprar em Hollanda hum magnifico hyacte, que foy conduzido hontem ao nosso canal. Nelle há de partir a semana próxima para *Anvéres*, onde vay ver, e examinar as suas fortificaçoẽs, e alì pessoalmente fará cunhar as novas moédas, que ham de correr nestas Provincias. Sabe-se já, que o seu Magistrado tem advertido por Editaes pûblicos aos habitantes as rûas, por onde Sua Alteza Real passará para o Convento de *S. Miguel*, aonde há de alojar-se; e todos fazem grandes preparaçoẽs para o receber, ornando os frontispicios das suas casas, e levantando muitos arcos de triunfo. Assegura-se, que se começará a formar hum cordam ao redor de *Mons*, antes de se entrar a restabelecer as suas fortificaçoẽs. O Conde de *Vitremont*, que voltou da *Haya*, nam cessa de confessar, e aplaudir as honras, que recebeu na Corte do Serenissimo *Stathouder*, e o polîdo módo, e agrado de Sua Alteza Serenissima.

De *Liége* se escreve, que na Quinta feira 17 de tarde houvera na Cidade de *Huy*, pertencente áquelle Principado, huma terrivel tempestade, acompanhada de tanta abundancia de agua, que a pequena ribeira, que deu nome á mesma Cidade, encheu de maneira, que nam cabendo nos seus limites ordinarios, inundou as terras visinhas, e levou comsigo muitos moînhos, varias casas, e quatro, ou cinco pontes de pedra; e com a força bruta da sua corrente damnificou muito a grande ponte do *Mosa*, e arrombou as portas da Cidade, onde entráram as aguas, afogando quatro familias inteiras, e outras muitas pessoas, e destruindo, e levando comsigo quantidade de mercadorîas.

Segundo as cartas de *Parîs* se espera, que o Rey Christianissimo faça no dia de S. Luiz próximo huma grãde promoçam militar, na qual será comprehendido o Principe *Luiz de Wirtemberg*, segundo a proméssa, que Sua

Mag.

Mag. Christianissima lhe tem feito. O Rey de *Prussia* desejando muito engrossar o comercio de seus vassalos, e conseguir tudo, o que póde opôr-se a esta ventagem, procura, que todos os Principes, que tem Alfandegas, ou mesas de direitos sobre o *Mosa*, queiram diminuir os muitos, que tem innovado; e nam só tem feito representaçoẽs ao *Eleitor Palatino*, pelos que pertende na passagem de *Urmond*; mas á Imperatriz Raínha, que em *Navagna*, e *Ruremunda* tem innovado o mesmo, causando a decadencia, em que se acha o comercio naquelle rio.

Imprimiu se o quarto tomo dos Elementos da historia, ou o q̃ he necessario saber-se da Chronologia, da Geografia, do Brazam, da historia Universal, da Igreja do Testamento velho, das Monarquias antigas, da Igreja do Testamento novo, e das Monarquias novas antes de ler a historia particular. Esta obra foy compósta na lingua Franceza pelo Abade de Vallemont, e agora traduzida na Portugueza por Pedro de Sousa de Castélo Branco, Senhor do Concelho do Guardam, Comendador da Comenda de Santo André do Ervedal na Ordem de Christo, Coronel do Regimento da armada Real, &c. Vende se em casa de Miguel Rodrigues na rúa da Ametada ás pórtas de Santa Catharina.

Na lója de José da Mota ao arco da Consolaçam se vende hum livro intitulado: Breve noticia, ou fiel Relaçam da dedicaçam da Igreja do Senhor Jesus da Pedra, e do mesmo Senhor, com os Sermoẽs, que se prégáram naquelles quatro dias.

Na portaria do Convento de Santa Mónica se vende o primeiro tomo de varios Sermoẽs, que prégou o Muito Reverendo Doutor Luiz Gonçalves Pinheiro do habito de S. Pedro.

Na Offic. de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess, e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 33.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 21 de Agosto de 1749.

HOLLANDA.

Haya 23 de Julho.

O SERENISSIMO *Statbouder* continûa em fazer a revista dos Regimentos das guardas Hollandezas, e Esguizaras, vendo-lhes fazer os seus exercicios ordinarios na presença de todos os Principes, e Generaes, que aqui se acham. Os Estados Geraes tem resolvido pedir de emprestimo sete milhoẽs e meyo de florins sobre o cófre geral da Uniam, de que ametade será fornecida em dinheiro, e a outra em assinados, e letras; de que resultará depois o fazerem-se sórtes geraes, cujos prémios seráõ tambem pagos na mesma fórma em or-

 dens,

dens, e aſſinados. O Baraõ de *Reiſchach*, Enviado de Suas Mageſtades Imperiaes, eſteve a 22 em conferencia com o Preſidente de S. A. P., e lhe entregou hum memorial. Nam ſe diz ſobre que matéria. *Monſ. de Ammon*, Gentilhomem da Camara, e Enviado extraordinario ao Rey de *Pruſſia*, tem dado tambem outro memorial a S. A. P. ſobre a decadencia do comercio, que em outro tempo ſe fazia pelo rio *Moſa*, e ſe póde ter quaſi por inteiramente deſtruído; requerendo a S. A. P. queiram unirſe com Sua Mag. no cuidado de o reſtabelecer na fórma, em que foy regulado no anno de 1683, ſobre o que eſpera huma repóſta prompta e ſatisfactória, por ſer tambem intereſſada neſte negocio a ſua Repùblica.

GRAN BRETANHA.

Londres 18 de Julho.

SEgunda feira paſſada beijáram a mam a Sua Mageſtade o Cavaleiro *Cheloner Ogle* pelo cargo de Almirante, e Comandante em chéfe da ármada Britanica, em lugar do Cavalleiro *Joam Norris* defunto; o *Lord Jorge Anſon*, que foy feito Vice-Almirante da Gran Bretanha, e Tenente do ſeu Almirantado; e *Guilhelme Rouley*, que alcançou o poſto de Contra-Almirante, ou Fiſcal da armada do Reino. Os Comiſſarios do Almirantado tem mandado fazer repartiçam das prezas feitas aos Genovezes, para ſe poder diſtribuir o procedido dellas pelos Officiaes, e marinheiros, que as fizeram. O Conſelho de guerra, que ſe mandou fazer em *Portſmouth*, de que he Preſidente o *Cavalheiro Hawke*, fez já a ſua primeira ſeſſam a bórdo da náu chamada *Fogozo*, para fazerem o proceſſo ao Tenente *Courtſman*, e a mais de [illegible] marinheiros, que fugiram da coſta de Guiné com a náu de guerra Cheſterfield, para ſe fazerem piratas, e foram trazidos a Inglaterra a bórdo da dita náu, e de outra chamada *Richemond*. Outros Officiaes, e marinheiros da meſma equi-

magem, que tambem foram trazidos prezos pela nau *Stafford*, e tambem entráram na mesma conspiraçam; mas depois persuadíram a mayor parte dos complices a entrar no seu dever, e assegurar-se dos principaes chéfes, ham de servir de testemunhas contra elles. Na primeira audiencia o Capitam *Dütd'cy*, que estava em terra, quãdo a equipagem se sublevou, ficou livre das acusaçoẽs, que se tinham feito contra elle; e o Tenente acima nomeado, sendo chamado á têa do Concelho, se lhe significou, que seria julgado Quarta feira, e se preparasse para se defender.

Publicou-se huma proclamaçam, pela qual se ordena se continue a quarentena, que subsiste para todas as embarcaçoẽs, que vem de qualquer porto Occidental de *Barbaria* no mar Atlantico; e se ordena tambem huma de quarenta dias para os navios, que vem de qualquer porto de *Barbaria* no *mar Mediterraneo*, por causa do contagio, que reina em *Safim*, e em *Salé*, e do commercio destas praças com *Tetuam*, e *Tangere*. A náu de guerra *Liverpool* chegou do Estreito, e em ultimo lugar de *Cadiz*, e desembarcou mais de 160 caixas de dinheiro, que foram levadas para o *Banco*. Corre a vóz, que he huma reméssa da Corte de Hespanha por conta do pagamento da soma estipulada pelo ultimo Tratado, e que D. Fabiano nam veyo aquî para mais, que para assistir a este pagamento da parte de Sua Magestade Cathólica, e para receber a quitaçam; mas outros entendem, que este dinheiro he destinado para outros usos, e que tudo, o que se tem dito sobre o Tratado feito com a Corte de *Madrid*, nam tem fundamento, por nam estarem ainda as couzas nos termos, em que se deseja; e o mais certo he, que esta náu trouxe huma grande soma de moéda em ouro, e em prata por conta dos nossos negociantes. O commercio desta Cidade se aumenta todos os dias, e cada vez he mais consideravel o numero dos estrangeiros, que aquî con-

concorrem de todas as partes. Sua Mag. para evitar despezas superfluas, tem ordenado suprimir o cargo de Comissario dos diferentes estaleiros Reaes, que há no Reino.

O palacio do Conde de Albemarle nam he bastantemente espaçoso para a acomodaçam de toda a familia, que traz o *Marquêz de Mirepoix*, novo Embaixador de França, q̃ aqui se espera; e assim se tem alugado mais outra casa visinha, para a qual se abrirá comunicaçam. Os Directores da Companhia da India Oriental recebêram hum Expréssso das *Dunas* com aviso, de haverem alî chegado felizmẽte da *China* as náus chamadas *Princeza de Galles*, e *Duque de Dorset*, as quaes se separáram de outra nomeada *Wager* entre a Ilha de *S. Lourenço*, e o Cabo de *Boa Esperança*, e haviam partido da Ilha de *Santa Hellena* a 11 de Mayo. Tambem chegou á altura de *Dover* huma náu Hollandeza da India Oriental.

Hontem faleceu em idade de 60 annos o *Duque de Montague*, *Marquêz de Mountbermer*, membro do Cõcelho privado, Gram Mestre da artilharia, e da guardaroupa do Rey, Coronel do segundo Regimento dos Dragoens da guarda, General da Cavalaria, Cavaleiro da *Jarreteira*, Gram Mestre da Ordem do *Banho*, Lord lugar Tenente, e Guarda dos Archeiros dos Condados de *Northampton*, e de *Warwick*, Mestre das caçadas de *Geddington*, Guarda do distrito Occidental do Bosque de *Rockingham*, e membro da sociedade Real de Londres. Como nam deixa filho varam, se extinguem os seus titulos; mas dizem, que o de Conde de *Montague* passará ao filho da Duqueza viuva de *Manchester*, sua filha primeira, que herdará juntamente huma renda anual de 5U500 libras esterlinas, e o grande palacio do Duque. e a Condessa de *Cardigan*, sua filha segunda, herda tambem huma renda semelhante. Tem sido geralmente sentida a sua morte e o seu Elogio todo he cõposto de lagrimas das viuvas; porque perdêram nelle marido; das dos orfaõs,

por-

porque lhe morreo o pay; e da de todos os aflictos, por haverem perdido hum generoso Protector.

FRANÇA.

Paris 25 de Julho.

A Corte continúa a sua residencia em *Compiegne*, onde logra perfeita saúde. O Rey tem alí feito varios Concelhos de Estado, e dado audiencia aos Embaixadores, e Ministros estrangeiros. Assegura-se, que Sua Magestade irá fazer huma jornada a *Forges* com o *Delfin*, para ver *Madama a Delfina*; mas nam se sabe, se passará por esta Cidade, ou por *Beaumont*. Madama a Infanta, que se entendia partir a 20 de Agosto próximo, tem feito evidente o grande amor, que tem á sua pátria, e á sua familia; porque alcançou do Rey seu pay o poder dilatar-se na sua Corte até 20 de Outubro.

Corre aquî há dias huma planta, que dizem haver sido formada por *Monf. de Rouillé*, segundo a qual haverá sempre ainda em tempo de paz armazens convenientemente providos em todos os pórtos do Reino; e nestes cento e onze náus de linha, 54 fragatas, 22 galeótas de lançar bombas, e 25 brulótes, ou navios de fogo, e tudo sempre prompto a sahir ao mar; mas repartidos nesta fórma. Em *Brest* 16 náus de linha, 8 fragatas, e 3 galeótas de bombas. Na *Rochéla* 12 náus de linha, 6 fragatas, 4 galeótas de bombas, e 2 brulótes. Em *Havre de Graça* 11 náus de linha, 5 fragatas, 6 galeótas de bombas, e 4 brulótes. Em *Dieppe* 10 náus de linha, e 6 fragatas. Em *Burdeus* 12 náus de linha, 6 fragatas, 2 galeótas de bombas, e 6 brulótes. Em *Blavet* 6 náus de linha, 4 fragatas, 1 galeóta de bombas, e 2 brulótes. Em *Morbian* 4 náus de linha, 1 fragata, e 2 brulótes. Em *Luçon* 5 náus de linha, 2 fragatas, e 1 galeóta. Em *S. Paulo de Leam* 8 náus de guerra, e 4 fragatas. Em *S. Maló* 6 náus de linha, 3 fragatas, e 5 brulótes. Em *S. Valero*

rio 7 náus de linha, 3 fragatas, e 1 galeóta de bombas; e em *Marselha* 14 náus de linha, 6 fragatas, 4 galeótas, e 4 brulótes.

Segundo as cartas de *Nantes*, se nam passa nenhum mez, em que nam partam para as nossas Colónias muitos navios carregados de mercadorías, e de mantimentos. Temos actualmente no estaleiro daquella Cidade 8 navios desde 30 até 40 péças de artilharia, que faz fabricar a Companhia da India. As de *Toulon* nos avisam, que há alî actualmente 30 náus de linha, assim no estaleiro, como no mar; e que se trabalha com grande cuidado nestes para se fazerem promptos a servir; e que os Oficiaes da marinha tem ordem de alistar o mayor numero de marinheiros, que puderem, e os Oficiaes a tem expréssa para se nam afastarem do porto mais de 6 léguas, afim de estarem prontos a poderem embarcar-se com a primeira, que receberem para o fazer.

Informado Sua Magestade da muita carestia do pam, que há em varias Provincias do Reino, tem ordenado aos Intendentes de aplicar todo o seu cuidado a fazer florecer nellas a abundancia, e acordado hum anno de izençam de direitos ás vilas, e lugares, que foram destruidos com a pedra, ou com o gêlo.

PORTUGAL.

Lisboa 21 de Agosto.

NA Cidade de *Elvas* fez o Excelentissimo, e Reverendiss. Senhor *D. Balthasar de Faria*, Bispo daquella Diocese, do Conselho de Sua Magestade, edificar *à fundamentis* a Capéla mór da sua Igreja Cathedral, construída toda pelo desenho do Arquitecto José Francisco, com huma béla idéa de todo o bom gosto de marmores finos de varias cores, onde o polido do sinzel se manifesta émulo da qualidade da materia, havendo Sua Excelencia emprendido com admiraçam, e aplauso dos

seus

seus Diocesanos, huma obra, ainda que precisa, de tanta despeza, no tempo, em que a sua mitra se acha com a terça parte menos das rendas, que lográram os seus predecessores. Este excelente artefacto se expôz ao culto público no dia da festa da Assumpçaõ gloriosa da Raînha dos Anjos, no qual este magnanimo Prelado sagrou solemnemente a mesma Capéla com todas as ceremónias do Ritual Romano, e disse Missa Pontifical com assistencia de muita Fidalguia, e Nobreza, assim da Cidade, onde há muita, como das terras circumvisinhas.

Por cartas chegadas da *China* nas náus da Companhia Oriental de *Suécia*, temos a noticia de haverem sido mórtos de garróte em *Focheu*, cabeça da Provincia de *Fochien* no dia 28 de Outubro do anno passado de 1748, constantes na confissam da Fé Cathólica cinco Religiosos Dominicos Hespanhoes, hum dos quaes se achava revestido com a dignidade Episcopal, e todos prezos havia muito tempo em odio da nossa Santa Fé, que por zêlo da sua exaltaçam andavam prégando naquelle Imperio. Tambem temos cartas de *Macau* com data de 17 de Dezembro do mesmo anno, que dizem, que os Padres *Antonio*, e *José Henriques*, e *Tristam de Attemis* da Companhia de Jesus, que havia mais de hum anno se achavam prezos, e carregados de ferros pelo grande zêlo, com que prégavam a Religiam Christan aos naturaes da Provincia de *Cantam*; havendo sido por muitas vezes póstos a tormento, para os obrigarem a abjurar a Ley Evangelica, e Doutrina Christan, que sustentaram sempre firmes, se pronunciou contra elles sentença de mórte, que foy confirmada pelo Imperador, inimigo declarado dos Christaõs, e por virtude della morrêram todos tres de garróte, deixando atónitos os mesmos algozes da constancia, e alegria, com que se oferecêram ao suplicio.

Escreve-se de Guimaraẽs, que havendo o Excelentissimo, e Reverendissimo Bispo do *Porto*, reconhecido

o gran-

o grande beneficio, que as Caldas do *Geres* lhe haviam feito, dissipando-lhe a sua queixa, partira a 27 de Julho para *Guimaraēs*; e fazendo cinco léguas de viagem, pernoitou em N. Senhora do Porto, onde no dia seguinte disse Missa sem nenhum embaraço; e continuando de tarde a sua jornada chegou áquella vila, fóra da qual o estavam esperando a Nobreza, o Chantre, e o Conego José Pereira por parte do Cabido daquella Colegiada, com os Ministros, e Prelados das Religioēs: e passando pelas melhores rûas, e praças, se alojou no Convento de S. Francisco, onde os Religiosos o recebêram com palio, e repiques: que na Terça feira foy visitar a milagrosa Imagem de *N. Senhora da Oliveira*, e agradecer ao Cabido a sua atençam: que dalî passou a ser hospede de *Tadeu Luiz Antonio Lopes de Carvalho da Fonseca e Camoens*, Senhor de *Vibadim*, e *Negrêlos*, que o tratou com a grandeza, que he tam natural no seu animo; e na Sesta feira de tarde partiu para a sua Diocese, fazendo caminho pelo Mosteiro de *S. Tirso*.

Imprimiu-se o quarto tomo dos Elementos da historia, ou o q̃ he necessario saber-se da Chronologia, da Geografia, do Brazam, da historia Universal, da Igreja do Testamento velho, das Monarquias antigas, da Igreja do Testamento novo, e das Monarquias novas, antes de ler a historia particular. Esta obra foy compósta na lingua Franceza pelo Abade de Vallemont, e agora traduzida na Portugueza por Pedro de Sousa de Castélo Branco, Senhor do Concelho do Guardam, Comendador da Comenda de Santo André do Ervedal na Ordem de Christo, Coronel do Regimento da armada Real, &c. Vende se em casa de Miguel Rodrigues na rûa da Ametade ás pórtas de Santa Catharina.

Na Ofic. de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 26 de Agoſto de 1749.

RUSSIA.
Petrisburgo 1 de Julho.

DETERMINOU a Imperatrîz ir em romaria ao celebre Moſteiro de *Troitza*, e fazer eſta dilatada viagem a pé, caminhando 5 *Verſtes*, que fazem huma légua, e hum qûarto cada dia, repouſando de cada tres hum; e gaſtando neſta devoçam 4 ſemanas; mas depois de haver já caminhado 36 *Verſtes*, ſobreveyo huma chuva tam gróſſa, e tam continuada, que reſolveu Sua Mag. Imperial voltar para *Moſcou*, deferindo a execuçam deſte ſeu piedoſo deſejo para tem-

po mais benigno, em que os caminhos se achem menos impraticaveis. Tem havido no território de *Moscow* alguns furacoẽs tam violentos, que fizeram danos consideraveis, âssim na Cidade, como nos campos. Tem caído varios rayos, hum dos quaes matou tres pessoas em huma das pórtas da Cidade, e hum, que cahiu dalî sete léguas, matou outras, e fez grande perda nos gados. Avisa-se da mesma Cidade haver a Imperatrîz ordenado expréssamente, que a princeza *Dolghorucki*, viuva do Principe *Joam Dolghorucki*, que foy Camarista mór do Imperador *Pedro II*, a qual depois do Catastrophe, que sucedeu a esta familia por mórte daquelle Monarca, passava huma vida muy retirada, seja restabelecida na pósse de todas as suas honras; e q̃ póssa aparecer na Corte, e entrar na ordem das mulheres dos principaes Oficiaes Generaes. Tambem se avisa, que a filha unica do Conde *Ernesto de Biron*, Duque que foy de *Curlandîa*, tinha chegado de *Jaroslavia* aquella Corte, e tido a honra de cumprimentar a Sua Mag. Imperial, que lhe permitîu se deixasse ver em pûblico no Paço com a distinçam, que logra a primeira Nobreza. A nossa esquadra, que se aparelhou em *Cronstadt*, se fez á véla para ir cruzar no *Mar Balthico*, e será seguida de outras naus, e fragatas de guerra; porém nam se fala em embarque de Tropas; e assim parece, que nam tem a Corte outro designio mais, que o de exercitar a gente da Marinha, como se tem praticado nos annos precedentes.

SUECIA.

Stockholm 8 de Julho.

O Rey, cuja saûde continûa agora sem molestîa, começa a tomar as aguas de *Pirmont*, para reforçar a sua boa disposiçam. Suas Altezas Reaes foram a *Carlesberg* fazer huma visita a Sua Magestade, e depois de haverem jantado juntos, se recolhêram a *Drotningholm*. Havia

via muito tempo, que o Rey tinha ordenado ao Governador General da *Pomerania*, que puzesse completos todos os Regimentos, que estam naquella Provincia, como em tempo de guerra; mas que nam admitisse nelles senam Alemaẽs.

Agora se recebeu aviso deste Oficial, de haver executado inteiramente esta ordem, e que tendo feito a revista de todas as Tropas, que tem á sua obediencia, as achou completas. As relaçoẽs, que tem mandado os Generaes da *Finlandia*, e das outras Provincias do Reino, dizem o mesmo das Tropas regulares, que estam nos districtos da sua jurisdiçam; de sórte, que o nosso Exercito está actualmente nam só numeroso, mas consideravelmente reforçado. Chegou hum Correyo expedido de *Moscou* pelo Baram de *Hopken*, Ministro de Sua Magestade naquella Corte, com cartas para a Secretaria, de que nam transpira mais q̃ o dizer-se, que a negociaçam para o ajuste das diferenças está muito adiantada; porêm que a Corte da Russia nam quer ouvir falar em retroceder hum só passo o seu dominio, e persiste constante, em que cada hum há de ficar, com o que possue. As guardas Reaes, e o corpo da artilharia tem formado hum acampamento junto a esta Cidade.

As vózes, que tem corrido nos paízes Estrangeiros sobre os negocios da nossa Corte, e designios, que se lhe tem suposto varias vezes, produziram ja diferentes declaraçoẽs, mandadas fazer aos Ministros estrangeiros, que aquî residem, e aos que o Rey tem nas Cortes da Európa; porêm o Conde de *Tessin* ainda escreveu a estes ultimos huma carta circular a 13 do mez passado, de que aquî córrem cópias, cuja substancia he esta.

„ Como de diferentes partes ha avisos certos, que
„ a todas as falsidades, que se tem divulgado por conta
„ de Suécia, se tem acrecentado tambem huma tam gros-
„ seira, tam absurda, e tam mal fundada, como a de di-

 zer-

„ zer-ſe, que ſe tem principiado huma negociaçam com
„ a *Corte Othomana*, para com a ſua aſſiſtencia ſe intro-
„ duzir a ſoberanîa na *Suécia*, e que eſta convençam ſe
„ concluirá com a proméſſa de huma inteira aſſiſtencia; e
„ Sua Mag. nam póde ouvir ſem hum total deſprazer ſe-
„ melhantes vozes deſtituîdas de toda a aparecencia de
„ verdade, quer prevenir tambem com tempo as Cortes
„ eſtrangeiras contra eſtas malignas inſinuaçoẽs, que nam
„ tem outro deſignio mais, que alterar, e perturbar o
„ Nórte: e aſſim me ordena Sua Mageſtade, que decla-
„ reis á Corte, em que vos achais, e aos ſeus Miniſtros,
„ que todas eſtas vozes ſam malignamente formadas, e
„ abſolutamente ſem o menor fundamento; porque o
„ Tratado, que ſubſiſte entre Sua Mageſtade, e a *Corte*
„ *Othomana*, nam dá, nem póde dar o menor motivo
„ para aſſim ſe entender; e que Sua Mageſtade nam pó-
„ de contratar nenhuma convençam com Potencia algu-
„ ma, que ſeja contraria aos privilegios, e ao direito dos
„ Eſtados do Reino; e que aſſim ſemelhantes ſuſpeitas
„ ſam inſpiradas ſem outra idéa mais, que a de fazer a
„ precioſa peſſoa de Sua Alteza Real (ſe for poſſivel)
„ menos amada, e o Miniſtério Suéco (contra o que me-
„ rece) ſuſpeito á ſua Naçam: projecto, que nam póde
„ fazer impreſſam alguma em huma naçam tam nobre, e
„ tam juſta, como em todo o tempo ſe tem moſtrado a
„ Naçam Suéca.

As minas de ouro, que ſe abrîram há annos na Provincia de *Dahlecarlia*, nam correſpondem ainda á eſperança, que ſe tinha do ſeu producto; mas continua-ſe com tudo em mandálas explorar, atendendo-ſe, a que poderá o ſucéſſo coroar a obra. Monſ. de *Windt*, Enviado de Dinamarca, partiu para a *Noruéga* a falar com o Rey ſeu amo, que alî ſe acha.

PO-

POLONIA.

Dantzick 13 de Julho.

ENtrou na Bahia desta Cidade a 3 do corrente huma esquadra da armada Russiana, compósta de 10 náus de guerra, 3 fragatas, e 2 galeótas de bombas, comandada pelo Vice-Almirante *Bartsch*, em huma náu de 75 canhoẽs, e as outras de 60 até 70. Lançáram ferro a pouca distancia da fortaleza de *Weixelmunda*, que a salvou com 21 tiros; e havendo-a salvado a fróta com 19, lhe correspondeu segunda vez com outras 19. Depois mandou o Vice-Almirante cumprimentar o Governador da fortaleza por hum dos seus Oficiaes, e elle lhe retribuiu esta saudaçam com outra semelhante. No dia 5 do corrente, no qual (segundo o estilo antigo) se celebra aquî a festa dos Apostolos S. Pedro, e S. Paulo, se encheu toda a esquadra de bandeiras, e galhardetes, e fez huma descarga da sua artilharia. Chegou pela ribeira do *Vistula* o hospital do corpo auxiliar das Tropas Russianas, que estiveram em *Bohemia*, o qual elles tinham deixado em Polonia, e excede o numero dos seus doentes o de 563: todos acampáram junto desta Cidade, e depois de haverem descançado alguns dias, se embarcarám na esquadra, que os ha de conduzir ao porto de *Riga*.

DINAMARCA.

Copenhague 22 de Julho.

TInha o nosso Rey desejos de ir ver tambem *Drontheim*, que antigamente foy Cidade Archiepiscopal, a mais famosa do Reino da *Noruéga*, onde os seus antigos Reys tinham a sua Corte; porém a horrorosa epidemîa das bexigas, que alî reinava com grande violencia, lhe embaraçáram este gosto; e assim partiu a 7 de *Christiania* para *Laurwiegen*, até onde acompanhou a Sua Magestade *Mons. de Windt*, Gentilhomem da sua Camara, e seu

Enviado extraordinario em *Suécia*, que havia chegado alguns dias antes de *Stockholm*, e dali se despedio para ir continuar a sua incumbência. Assegura-se, que Sua Mag. tem prometido aos Noruéganos de voltar daqui a 3 annos áquelle Reino. Embarcou-se Sua Mag. no porto de *Laurwiegen*, e chegou a 13 com boa saúde á casa Real de campo de *Friedensburgo*. Foy grande a alegria, com que todos víram a Sua Magestade restituído a este Reino; e esta se tem aumentado consideravelmente com as aparencias de se achar a Raînha pejada. Fazem-se grandes preparaçoẽs para se celebrar magnificamente no fim de Outubro próximo o terceiro jubileu secular da sucessam da casa de *Oldenburgo* no trono deste Reino; e para dar mais lustre a esta grande festa, assistirám nella toda a Nobreza, e pessoas de distinçam. Haverá tambem huma grande promoçam na Universidade desta Corte.

Tem-se dado ordem para se aparelhar huma fórte esquadra, e que as galés se ponham em estado de servir; e corre a vóz, que seguindo o exemplo da *Russia*, e de *Suécia*, se porá brevemente no mar a nossa armada, para ir cruzar tambem no *Mar Balthico*. Deve-se desarmar a náu *Oldenburgo*, e mandar passar a sua equipagem para a náu de guerra *Fionia*. Nam tem Sua Mag. declarado ainda os nomes, que ham de ter os dous Regimentos novos de Dragoẽs, que mandou levantar na *Noruéga*. Chegou daquelle Reino primeiro que Sua Magestade *Mons. Titley*, Ministro da Gran Bretanha; e os outros Ministros estrangeiros se esperam a toda a hora. Fez Sua Magestade mercê do governo desta Cidade ao Tenente General *Dombrock*; e ao Sargento mór *Brockenhaus* da patente de Coronel com a ocupaçam de hum dos seus Ajudantes de campo. Nomeou tambem para seus Conselheiros de Estado *Mons. de Struckenbroeck* Capitam das Minas, e ao Conselheiro da justiça *Still-Thomsberg Scholler*.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 22 de Julho.

SUposto que a armada Sueca nam sahiu ainda do porto de *Carlescroon*, andam actualmente cruzando no *Mar Balthico* muitas fragatas da mesma naçam, que ham de ser, conforme se assegura, reforçadas por outras, que a Corte de *Stockholm* mandará sair do mesmo porto, tanto que o Almirante *Taube*, que nelle se espera, houver feito a revista da armada. A da *Russia* se compõem de 25 naus de guerra, e anda costeando sempre a *Prussia Poloneza*.

Escreve-se de *Dresda* haver o Rey de Polonia concedido aos Oficiaes das suas guardas hum gráu mayor, do que atégora tiveram, o que fez manifesto a todas as outras Tropas por hum rescripto; e que o Marechal de *Saxónia* depois de haver tomado assento na Assembléa dos Estados daquelle Eleitorado, como Conde de *Lauterburgo*, partiu a 12 deste mez para *Berlin* com huma pequena comitiva de criados escolhidos. Dizem, que este Principe irá tambem a *Munich*, e talvez a *Vienna* antes de se recolher a França.

Berlin 22 de Julho.

O Marechal *Conde de Saxónia* chegou a 13 a *Potsdam*, onde foy recebido por Sua Magestade com especial distinçam, e particular agrado. O Marquêz de *Valory*, Embaixador de França, foy logo a 14 ao mesmo sitio para falar com elle; e Sua Mag para o divertir, e lhe mostrar a formosura de algumas das suas Tropas, mandou ir de *Charlotenburgo* as suas guardas do corpo, e de *Brondenburgo* o Regimento de espingardeiros de *Munchow*, as guardas de pé, o regimento de espingardeiros do Principe *Henrique*, e o Batalham de Granadeiros de *Retzow*, os quaes todos fizeram algumas manó-

bras,

bras, e evoluçoẽs ao nosso módo na presença do Marechal. No mesmo dia partíram daquî para *Potsdam* parte da musica da Capéla Real, e alguns representantes da Corte, e se lhe deu o divertimento de ver hum entremez Italiano. Despediu-se o Marechal de Sua Mag. na Quarta feira 16, e Sua Mag. lhe fez presente do seu retrato guarnecido de brilhantes preciosos, e de huma caixa de ouro para tabaco com a mesma guarniçam: péças ambas de grande valor. Partiu pelas 6 horas da tarde para voltar a *Dresda*, acompanhado do Marquêz de *Sourdis*, e do Conde de *Friese*.

Recebeu-se por hum Estafêta a noticia de haver falecido no lugar de *Wallwitz* junto a *Sprottau* na Silesia, em idade de 55 annos, de huma inflamaçam no bofe, *Guilhelme Alexandre Burgrave*, e *Conde de Dohna-Vianen*, Baram de *Wartenberg Bralin*, e *Goschutz*, Senhor hereditario de *Slodien*, *Slobitten*, &c. Cavaleiro da Ordem da *Aguia Negra*, e da de *S. Joam de Jerusalem*, Tenente General nas Tropas de Sua Mag. Escreve-se de *Glatz*, que no dia 8 do corrente se fizera a ceremónia de dedicar solemnemente huma mina, que em outro tempo se havia abandonado, junto ao lugar de *Mertzberg*, de que he senhor o Conde de *Wallis*, e se tornou a descobrir no anno de 1747; e agora concorrendo a Raînha, e os Principes da Casa Real para a despeza do trabalho, se tiráram della mais de mil quintaes de bom mineral; pelo que Sua Mag. Prussiana de seu moto proprio mandou àquelle sitio oficiaes capazes de dirirgir a operaçam. Começou a ceremonia pélas 6 horas da manhan, em que todos os mineiros, e trabalhadores vestidos, segundo o seu uso, se ajuntáram debaixo de huma grande tenda, armada naquelle terreno, e cantando hum hymno proprio desta funçam, lhes fez huma pratica o Capelam do Regimento de *Fouquet* sobre certas palavras do cap. 28 de Job, que representa: *Como se manifesta nas montanhas a gloria de Deus*,

Deus, e o uso, que della se deve fazer; exhortando aos interessados a render as graças ao Soberano dispenseiro de todos os bens, e a fazer hum bom, e legitimo usos das riquezas, que a sua bondade lhes mostra nas entranhas da terra; e como os mineiros devem continuar resolutamente na sua operaçam, com a esperança de alcançarem huma rica colheita. Deu-se á nova mina o nome de *Bençam rica*, e cada hum passou dalî para o seu posto. Decêram á mina para verem o trabalho o General *Baram de la Mottefruquet*, Governador de *Glatz*, os Tenentes Coroneis *Goltzen*, e *Wreden*, e o Conselheiro de guerra *Ofuhl*. Espera-se huma grande ventagem para a Coroa, e para a naçam, assim desta mina, como de outras muitas, que se tem descoberto há pouco tempo na *Silesia*.

Vienna 16 *de Julho*.

CHegáram a 8 do corrente dous Correyos, hum logo depois do outro, com despachos de tanta importancia, que o Gram Chanceler depois de convocar os Ministros do Concelho, e haver entre elles huma grande conferencia, resolveu expedir hum Expréssо á *Stiria*, onde se achavam o Imperador, e Imperatrîz, que tinham ido visitar por sua devoçam a milagrosa Imagem de *Mariozel*; de que resultou apressarem mais a sua restituiçam a *Schonbrun*, onde chegáram a 10 de tarde, havendo determinado voltar a 11. Continuam-se por toda a parte as lévas das reclûtas. Desde o mez de Novembro passado se tem feito (só no Imperio) 8U868, e agora se acabáram de mandar varios transpórtes de outras para os Regimentos, a que estavam destinadas.

Tem a Corte resolvido fazer acampar a mayor parte das Tropas nos paîzes hereditários, para as instruir, e adestrar mêlhor nos novos exercicios militares, que se querem pôr em prática, como mais efectivos, e mais uteis nas ocasiões. Já corre huma lista dos novos acampamen-

mentos, que se ham de formar; e os Oficiaes de guerra, que estam em *Vienna*, se preparam a partir com as suas equipagens, e tudo o mais, de que se póde necessitar em huma campanha. Estes acampamentos se devem distribuir na maneira seguinte.

Em *Bohemia* junto a *Pilsen* acamparám estes Regimentos *Archiduque Carlos*, *Konigseck* velho, *Botta*, *Bethlem*, e *Harsch*, todos de Infanteria, com hum de Courassas do Principe de *Lobkowitz*; e junto a *Konigsgratz* os Regimentos de Infanteria de *Neuperg*, *Waldeck*, *Broun*, *Gaisrugg*, e *Hallet*.

Em *Moravia* entre *Bisentz*, e *Hradisch*, os Regimentos de *Francisco de Lorena*, *Leopoldo Daun*, *Wolffenbuttel* moço, *Esterhasy*, *Colloredo*, e *Andreasi*, todos de Infanteria, com hum de Courassas de *Luchesi*.

Em *Austria* junto a *Neustaat* os Regimentos de Infanteria de *Molck*, e *Harrach*, com hum de Courassas de *Diemar*.

Em *Stiria* junto a *Marburgo* os Regimentos de Infanteria *Gram Mestre da Ordem Theutonica*, *Saxónia-Hildburghausen*, *Marschall*, *Keyl*, e *Forgatsch*.

Em *Hungria* além dos Regimentos de Cavalaria, e Dragoẽs, de que já em outra ocasiam se deu a lista, os Regimentos de Infanteria de *Marulli*, e *Baad*: ficando de que ficam nas praças principaes os de *Grune*, *Wolffenbuttel* velho, e *Clerici*.

Em *Transilvania* junto a *Clausenburgo*, os Regimentos de *Vasques*, *Schulemburgo*, *Kollowrath*, e *Piccolomini*, com os de Courassas de *Berlichingen*, e de *Brettlach*.

No Condado de *Temeswar* junto a *Lugos* o Regimento de Dragoẽs de *Hassia Darmstadt*; e junto a *Schonbrun* o de Infanteria de *Maximiliano de Hassia*. Nam se sabe, se Suas Magestades Imperiaes irám ver alguns destes campos; mas assegura-se, que o General *Conde de Braun*

irá

irá visitar os de *Bohemia*, e o de *Moravia*. O Conde de *Kaunitz-Rittberg*, que faz grandes apreſtos para a ſua embaixada de França, e eſtá pronto a partir, o nam fará ſem aviſo de haver partido de *Paris* o Marquéz de *Hautefort*, que aquî ſe eſpera. O Principe de *Craon*, Governador que foy de *Toſcana*, ſe deſpediu Seſta feira de Suas Mageſtades Imperiaes, da Imperatrîz viuva, e de todos os Archiduques, e Archiduquezas, e partiu no Sabado para ſe recolher a *Lorena*, onde he ſenhor de varias terras, com a reſoluçam de paſſar nellas com tranquilidade o reſto da ſua vida. Suas Mag. Imperiaes partiram a 13 de *Schonbrun* para *Manneſtorff*, onde ſe dilataràm alguns dias.

Sahiu novamente-impreſſo o tom. primeiro dos Sermoẽs do Excelentiſ., e Reverendiſ. Senhor D. Fr. Antonio de Guadalupe, *Religioſo menor da Santa Provincia de Portugal, Biſpo do* Rio de Janeiro, *e nomeado de* Viſeu. *Obra poſthuma. Contêm a primeira parte quareſmal das Quartas feiras, Domingas, e Tardes. Vende-ſe na lója de Guilherme Diniz na Cordoaria velha.*

Imprimiu-ſe tambem hum Sermam do Corpo de Deus, *prégado na Igreja de Santo Eſtevam de Lisboa, pelo* Padre Meſtre Theodoſio de Santa Maria Teixeira, *Conego ſecular da Congregaçam de S. Joam Evangeliſta, Reitor do Convento de Santa Cruz de Lamego, Lente jubilado na Sagrada Theologia, Prégador do numero da Capéla Real da Bempoſta, Miniſtro Conſelheiro da Bula da Cruzada, Examinador das tres Ordens Militares, e Qualificador do Santo Oficio, &c. Vende-ſe na portaria de Santo Eloy deſta Corte.*

Sahiu a luz hum livro intitulado: Prendas da Adoleſcencia, *compoſto pelo Doutor Joſé Lopes Bautiſta de Almada. Vende-ſe na lója de Jeronymo Franciſco de Araujo ás portas de Santa Catharina, e na de Luiz de Moraes, mercador de livros na praça da palha do Rocio.*

In-

Imprimiu-se terceira vez o livro intitulado: Amores de Maria Santissima, composto pelo M. R. P. D. Fernando da Cruz, Conego Regular de Santo Agostinho, &c. nesta impressam accrescentado cõ huma devoçam á Santiss. Virgem para todos os dias da semana por Gonçalo Antonio Lima. Vêde-se em casa de Antonio da Silva Pereira na rûa Nova

Na Haya, *Corte de Hollanda, se há de vender em leilam público em* 27 de Outubro *do presente anno de* 1749, *e nos dias seguintes huma livraria de livros vários, insignes, e escolhidos, e a mayor parte bem encadernados, que ajuntou, emquanto viveu, com grande trabalho, e diligencia o doutiss. varam* Jacobo Chion, *Ministro Eclesiastico: quem quizer aproveitar-se de alguns, de q̃ faça gosto, póde recorrer a* Pedro de Hondt, *mercador de livros, morador na Haya, e muy conhecido em toda a Európa. A venda se há de fazer na casa do defunto em* Nordeinde.

Vicente Targini, *morador na rûa das Flores de Lisboa nas casas do Conego Pimenta, faz notorio a todos, q̃ elle se obriga a mandar vir de Roma pontualmente, e com toda a brevidade pelo puro, e méro custo (o q̃ atégora nam costumáram os outros Banqueiros) todas as dispensas matrimoniaes, ou quaesquer outras graças da Curia Romana, que quaesquer pessoas desejarem, e se quizerem valer do seu prestimo; e isto mediante o pronto deposito nas suas maõs, para o que dará segurança muy abonada; e no caso, que alguma graça, que se péça, se nam pôssa conseguir, além do deposito, que tiverem feito, se obriga a entregar mais com elle o Cambio, que tiver rendido no giro, ou remessa do dinheiro, deduzidas as despezas mercantîs. Servirá tambem a toda a pessoa, que queira remeter dinheiro para* Roma, *dando-lhe letras, como se pratica, com* 12 *por* 100, *e á vista a* 10 *por* 100 *de avanço; e conforme os Cambios correrem na praça para Italia, se governará o mesmo avanço, ou lucro de mais; e a toda a pessoa, que vive fóra de Lisboa, e se quizer corresponder cõ elle para algum negocio, dará pronta repósta ás suas cartas.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 34.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 28 de Agosto de 1749.

ALEMANHA.

Francfort 20 de Julho.

DEPOIS que as Cortes de Alemanha vîram serenadas as perturbaçoẽs, que por toda a parte semea a guerra, todas procuram colher os frutos, que produz a paz; aplicando sériamente o seu cuidado ao aumento da ventajem dos seus subditos, reconhecendo, q̃ delle nace a opulencia dos Estados, e que nam póde haver Principe poderoso com vassálos pobres. A de *Vienna* he huma, das que agora tem estudado mais por esta postila, e a este fim introduzido huma correspondencia formal entre a Cidade de *Praga*, Cabeça de Bohemia, e os pórtos

 tos

tos de *Trieste*, e de *Fiume* por meyo de humas carroças, que partiram pela pósta todas as semanas de Vienna para Praga, e para os ditos pórtos. A primeira está já estabelecida, e partiu para *Praga*, onde chegou a 3 do corrente, fazendo caminho por *Stokerau*, *Hollabran*, *Inzers-dorff*, *Znaim*, *Freynersdorff*, *Budweis*, *Scholetau*, *Iglau*, *Deutschbrod*, *Habern*, *Czaslaw*, *Kuttenberg*, *Bohmischbrod*, e *Owal*, poupando-se o rodeyo de 39 léguas de caminho; que atégora ordinariamente se faziam, e se seguirá sempre aquella derróta com mayor ventagem do comercio. A outra carroça começará brevemente a fazer os seus giros; e assim fica huma comunicaçam facil, e regular entre os negociantes da *Bohemia*, da *Austria*, e da *Istria*, e pórtos do *Mediterraneo*, o que atégora era muy dificil; porque era preciso fazer grandes rodeyos com as mercadorias, atravessando o *Tyrol*, e huma parte da *Italia*: e agora se podem mandar vir dos ditos dous pórtos com despeza moderada, e em breve tempo muitas, que se mandavam vir a grande custo.

Em *Moguncia*, mediante as boas disposiçoēs, que se tem feito, e o cuidado, com q̃ o Eleitor, e o seu Cõcelho se aplicam para a ventagem do comercio, se espera, q̃ poderá florecer alî muito. A ultima feira grande, que se fez naquella Cidade, deu grande contentamento a todos os interessados; e a segunda, q̃ se fará a 18 de Agosto, lhes nam será menos ventajosa; antes se espera concorra ainda mais gente, e mais fazendas, pelos consideraveis privilegios, q̃ se lhes tem concedido: e para q̃ muitos negociantes gróssos se queiram ir estabelecer nas terras daquelle Eleitorado, se lhe prometem muitas isençoēs, e que se lhes nam imporám tributos mayores, que nas outras partes, antes serám tratados com equidade, e brandura. Tem-se regulado tudo, o que pertence á navegaçam dos rîos *Rheno*, e *Meno*, e concertado cuidadosamente os caminhos públicos, assim para o comodo da passagem, como pa-

para a ſegurança dos paſſageiros, tudo em ordem ao dito projecto.

HOLLANDA.

Haya 30 de Julho.

OS Eſtados da Provincia de *Hollanda* ſe ajuntáram hontem. Aſſiſtiu na ſua Aſſembléa o Sereniſſimo *Statbouder*. Propuzeram para ir reſidir da parte da República na Corte de França com o caracter de Embaixador a *Matheus Leſtevenon*, Senhor de *Berckenrode*; e ſe crê, que á manhán ſe ponderará eſta propóſta na Aſſembléa dos Eſtados Geraes. *Monſ. Prees*, Enviado extraordinario do Rey de *Suécia*, teve huma audiencia particular do *Statbouder*, e depois huma conferencia com o Preſidente dos Eſtados Geraes, e com outros Miniſtros da Regencia. Entende-ſe, que lhes entregaria alguma declaraçam da ſua Corte ſobre os negocios do Nórte. O porto de *Aardenburgo*, que havia dilatadiſſimos annos, que eſtava fechado, ſe abriu, e reſtabeleceu com muitas ceremónias, e inexplicavel alegria dos moradores daquella vila (ſituada no Flandres Hollandez, pouco diſtante da *Ecluſa*) no Sabado 19 deſte mez, e ſe fizeram com eſta ocaſiam grandes feſtas. A 28 ſe começáram a tirar as ſórtes da lotaría de 8 milhoẽs, que ſe ordenou por conta da Provincia de *Hollanda*, e ſahiu hum prémio de 50U florins ao numero 548. Tem-ſe formado a planta para outra por direcçam, e conta dos Eſtados Geraes, cujo cabedal importará em 7 milhoẽs e meyo, e conſiſtirá em 7U500 bilhetes; para o que meterá cada peſſoa mil florins, metade em dinheiro, metade em ordens, para o cófre geral da Uniam, ou em aſſinados ſobre algumas das Provincias, ou do paîz de *Drenthe*. Os prémios ſam muy conſideraveis; porque há hum de 100U florins, hum de 70U, hum de 50U, hum de 40U, hum de 30U, e hum de 20U, de que ſe pagarám dous e meyo por cento de juro,

ro, dinheiro franco, que se começarám a pagar no primeiro de Janeiro de 1750. A subscripçam se há de principiar a 15 de Setembro próximo. O Recebimento há de acabar a 15 de Novembro, e no primeiro de Dezembro se começarám a tirar as sórtes. Nomeou-se para Governador General do *Flandres Hollandez*, e de todos os fórtes, que nelle se acham, ao Feld Marechal Conde *Mauricio de Nassau*, que tomou juramento na Assembléa de S. A. P. a 24 deste mez; e para Governador de *Hêusden* ao Conde de *Nassau la Lecq*, Tenente General da Cavalaria.

As cartas de *Bruxellas* dizem, que o Duque *Carlos de Lorena* assistiu no Domingo 20 deste mez com toda a sua Corte á festa anual do Santissimo milagre, ou do Santo Sacramento dos milagres, como alî se diz, na Igreja Colegiada de *Santa Gudula*, e acompanhou depois a procissam, que no mesmo dia se costuma fazer: que na Terça feira 22 partîra acompanhado dos principaes Senhores, a divertir-se com a caça em *Evereisch*, terra muy aprazivel, de que he senhor o *Principe de Hornes*: que se assegura, que a viagem, que este Principe intenta fazer a *Anveres*, se porá em execuçam na semana próxima, e que entam se começarám a fabricar as moédas, que novamente se mandam correr, cunhando-se as primeiras na sua presença; e que na Cidade de *Malinas*, e nas mais terras, por onde Sua Alteza Real há de passar, se está trabalhando com préssa nas disposiçoens, que se fazem, para ser recebido nellas solemnemente. Este Principe está muy amado do paîz, e com razam, pelo grande cuidado, que aplica a tudo, o que póde ser util á Corte, e aos póvos.

GRAN

GRAN BRETANHA.

Londres 25 de Julho.

COm efeito se fez á véla de *Dovre* para *Caléz* na tarde de Terça feira 22 do corrente o Conde de *Albemarle*, Embaixador desta Coroa, e se espera aqui brevemente o de França, cujos criados (que já aqui se acham ha muitos dias) fazem disposiçoens concernentes á sua chegada. Nam obstante esta demonstraçam de boa harmonîa, parece que alguma desconfiança se tem concebido das máquinas daquelle Ministério. Ao menos o mesmo povo murmura, de que a sua propria naçam coopere, para o que póde ser do seu mayor dano; e assim tem representado a Sua Mageſtade, que os Francezes se aproveitam dos mesmos estaleiros da ribeira do *Tamesis*, nos quaes fizeram fabricar muitos navios, ou os compraram depois de feitos, como outros dizem, e pouco a pouco os mandarám conduzir a França. Com esta noticia fez Sua Mageſtade expedir ordens para impedir, que daqui por diante se nam continue a mesma prática; e dizem haverem-se mandado aparelhar oito náus de diferentes lotaçoens, para irem observar os movimentos, que os Francezes fazem nos seus pórtos.

Mandou-se já sair huma chalupa, nomeada o *Despacho* para ir a *Dunquerque*, e levou a bórdo dous Engenheiros para alî fazerem algumas observaçoens, e passarám depois a *Ostende*. Tem-se fretado hum bom numero de embarcaçoens de transporte, para levarem a *Gibraltar*, e a *Portomahon* reclûtas, mantimentos, e muniçoẽs de guerra. O Duque de *Cumberlandia* partiu hontem para *Windsor*, e determina ir brevemente á parte septentrional da Gran Bretanha fazer a revista das Tropas, que alî se acham de guarniçam, e distribuir-lhes as ordens, que melhor lhe parecerem, concernentes ao serviço, que ham de fazer. Nomeou se para Secretario da embaixada

do

do Conde de *Albemarle* ao Capitam *Sandys*, filho do *Lord* deste titulo, para melhor cultivar o génio deste Cavalheiro, e crear nelle mais hum Ministro. Assegura-se haver o Rey determinado dar o cargo de Gram Mestre da artilharia ao Duque de **Cumberlandia**, e que este Principe lhe pediu quizesse Sua Magestade dispensálo da aceitaçam, e prover nelle algum oficial de merecimento; com que ainda se nam sabe, quem será o provido. O Capitam *Thomás Fox*, Comandante da náu de guerra *Kent*, foy feito Contra-Almirante, ou Fiscal da armada. O Duque de *Newcastle* renunciou o cargo, que tinha de Recebedor da Universidade de Cambridgia, fazendo-lhe hum donativo de mil libras esterlinas (ou 9U cruzados) para acabar a sua grande Biblioteca.

Chegou Sabado hum Expresso de *Genova* com despachos de importancia, de cuja materia nam tem ainda transpirado nada. Tambem se assegura haver chegado há pouco outra pessoa, que declarará brevemente o caracter de Ministro público da Imperatriz Raînha de Hungria. Nomeou Sua Magestade o Cavaleiro *Carlos Hambury Williams*, e a *Joam Anstis*, primeiro Rey de armas da Ordem da Jarreteira, para irem a *Anspach* revestir das roupas, e insignias desta Ordem ao *Margrave de Brandenburgo-Anspach*, ultimamente recebido nella; e quando estes Plenipotenciarios voltarem, se fará o acto da instalaçam dos outros.

FRANÇA.

Paris 30 de Julho.

A Corte continúa a sua residencia em *Compiegne*, onde toda a familial Real se diverte, ou nos passeyos, ou na caça. Mandou o Rey abrir hum caminho por dentro do mesmo Bósque, pelo qual se póssa ver o palacio Real desde longe. Chegou a Compiegne o Conde de *Albemarle*, Embaixador da Gran Bretanha, e no dia seguinte

se partiu para *Caléz* o *Marquéz de Mirepoix*, para dalî paſſar a *Londres*. No dia antecedente ao da chegada do Conde de *Albemarle*, teve o Coronel *Yorck* audiencia particular do Rey, para lhe comunicar os deſpachos, que havia recebido de *Londres*. Partiu de *Compiegne* por ordem de Sua Mageſtade *Monſ. de Argenſon*, Miniſtro da guerra, acompanhado de *Monſ. Moreau de Secbelles*, para irem fazer em *Arráz* a reviſta do novo corpo de Granadeiros de França, comandado por Monſ. de *S Pern*, e antes de voltarem á Corte, irám examinar o eſtado das praças fronteiras de Flandres. Partiu tambem Monſ. de *S. Salvador*, para ir aſſiſtir em *Amſterdam* com o titulo de Comiſſario geral da Marinha de França. Tem-ſe reſolvido no Concelho de Eſtado, que em todas as Cidades grandes das Provincias haja huma plana mayor de Oficiaes de guerra. Em *Breſt* ſe tem feito quarteis para os forçados das galés, que ham de trabalhar na conſtruçam dos navios, para ſe pouparem jornaes.

Faleceu em Parîs a 19 de Julho em idade de 76 annos o Eminentiſſimo *Armando Gaſtam de Rohan*, Cardial Presbitero do titulo da Trindade do Monte, Biſpo de *Strasburgo*, Principe do ſacro Imperio Romano, Eſmoler mór de França, Prelado Comendador da Ordem do Eſpirito Santo, Abade Comendatario das Abadîas de *Choiſedieu*, de *Foigni*, e de *S. Was de Arráz*, Proviſor da *Sorbona*, hum dos 40 da Academia Franceza, e honorario da das inſcripçoẽs. Foy ſuma, e geralmente ſentida a ſua morte pelas ſuas muitas virtudes, e pela ſua grande afabilidade. Inſtituiu por ſeu herdeiro univerſal o Principe de *Soubiſe* ſeu ſobrinho; e por ſeu falecimento herda o *Cardial de Soubiſe* o cargo de Eſmoler, de que ja tinha a ſuprevivencia, e o Biſpado de *Strasburgo*, de que era Coadjutor, a quem ſucede na Coadjutoria o Principe *Conſtantino* ſeu primo.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 28 de Agosto.

FOy o Rey nosso Senhor servido de nomear para Regedor das justiças do Reino o *Duque de Lafoens*; para Presidente do Dezembargo do Paço o *Marquêz de Gouvea* seu Mordomo mór; para Presidente da Mesa da Conciencia, e Ordens o *Conde de Vimioso*; para Presidente do Senado da Camera de Lisboa o *Conde de Oriola Baram de Alvito*; para Presidente do Concelho Ultramarino o *Conde de Tarouca*; para Presidente da Junta da administraçam do tabaco o *Conde de Pavolide*.

Para Vedores da sua Real fazenda o *Marquêz de Abrantes*, o *Conde de Unham Pay*, o *Conde de Vilanova*; e para Ministros Deputados da Junta dos Tres Estados do Reino o *Marquêz de Angeja*, o *Marquêz de Alegrete*, o *Conde de Unham filho*, o *Conde de Cantanhede*, o *Conde de Sabugosa*, o *Conde de S. Lourenço*, o *Conde de Val de Reys*, e o *Monteiro mór do Reino*.

Imprimiu-se terceira vez o livro intitulado: Amores de Maria Santissima, *composto pelo M. R. P. D. Fernando da Cruz, Conego Regular de Santo Agostinho &c. nesta impressam acrecentado cõ huma devoçam á Santiss. Virgem para todos os dias da semana por Gonçalo Antonio Lima. Vẽde-se em casa de Antonio da Silva Pereira na rũa Nova*

Em 16 de Julho se havia vender no Café de Chadwell em Londres *o grande diamante que peza 224 graõs: mas porque o publico tivesse lugar de tirar huma exacta informaçam do seu valor, se julgou conveniente o dilatar a dita venda atè 15 de Setembro* (estilo novo) *em cujo dia se ferá sem mais alguma dilaçam. As pessoas, que o quizerem ver, podem recorrer a* Isaac de Paiba, *Corretor em* Londres.

Na oficina de Luiz Jose Correa Lemos. *Com as lic. necess.*